ICBA

INSTITUTO CRICIUMENSE DE BELAS ARTES

unesc
Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

TEMA:

Centro Cultural e Artistico

PALAVRAS - CHAVE:

Cultura, arte, lazer e integração

A cultura reflete o modo de vida de uma sociedade, além de interferir em seu modo de pensar e agir, sendo fator indispensável de fortalecimento da identidade de um povo e de desenvolvimento humano. Assim como afirma José Marcos Barros, "cultura refere tanto ao modo de vida atual de um povo - isso inclui tudo aquilo que socialmente aprendido e transmitido, quanto ao processo de cultivo e desenvolvimento mental, subjetivo e espiritual, através de práticas e subjetividades específicas, comumente chamadas de manifestações culturais" (BARROS, 2007.)

Logo por meio deste trabalho desenvolve-se analises para o município de Criciúma, tendo como tema principal a disseminação da cultura por meio dos espaços e equipamentos públicos culturais, os quais são essenciais para a integração social e desenvolvimento pessoal e coletivo do cidadão.

Na sua condição de protagonista na transformação social de uma cidade o instituto tem como objetivo o desenvolvimento cultural de jovens e adultos, possibilitando assim a troca de conhecimento e construção coletiva, integrando os usuários.

Com isso, tomando como base pesquisas sobre o tema, pretende-se fortalecer a conexão entre os cidadãos e a cultura existente no núcleo central da cidade.

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

No Brasil ao que se diz respeito à educação e a cultura, que são fundamentais para a formação dos ousados e consequentemente do país, vemos que ainda há muito no que melhorar.
No brasil ao que se diz respeito a educação e a cultura, que são fundamentais para a formação dos cidadãos e consequentemente do país, vemos que ainda há muito no que melhorar. A arte é um dos saberes mais importantes na educação de um povo, mas ainda sim uma das menos exploradas pelas escolas e instituições de ensino no Brasil.Embora exista a lei nº9.394 /1996 onde está fixado que a base nacional de educação brasileira obriga que no ensino fundamental e médio sejam incluídas disciplinas que incluam a música, a dança e o teatro como forma de linguagens, o número de instituições que não cumprem o mesmo ainda é muito alto.
Uma comunidade que não dispões desses espaços é prejudicada quanto à qualidade de vida. Quando esta não tem na arquitetura e no espaço urbano o incentivo à socialização, seja ela por meio de lazer ou cultura, deixa de exercer seu direito à cidadania e não evolui de forma coletiva, só existem cultura e cidadania quando a comunidade participa.
Então, oferecer estímulos e mecanismos que mexam com o potencial do ser humano enquanto a arte, dispor de cursos que profissionalizem para poderem fazer e viver do que amam, e mais importante que isso, incentivar a integração social de indivíduos de diferentes classes sociais e lugares, se torna indispensável para por fim na ideia de sociedade segregada e cheia de preconceitos, colocando a cultura como parte essencial na vida dos cidadãos da cidade de Criciúma.

OBJETIVO GERAL

PROPOR UM ATEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM ESPAÇO ARTISITÍCO CULTURAL PARA A CIDADE DE CRICIÚMA-SC, CONTEMPLANDO ESPAÇOS PARA ARTES PLÁSTICAS, TEATRO, MÚSICA E DANÇA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DAS ARTES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.Buscar embasamento teórico para entender o que é e como funciona um instituto cultural e de artes, com foco no apoio as escolas da região; atingido em TFG II

2.Pesquisar e entender sobre como a arte se insere hoje na sociedade criciumense, procurando entender suas necessidades a partir de dados estatísticos e informações disponíveis; atingido em TFG II

3.Estudar referenciais arquitetônicos com o intuito de compreender os elementos espaciais para propor implantação de um instituto de artes; atingido em TFG II

4.Levantar e analisar possíveis áreas para implantação o equipamento, realizando estudos sobre seu entorno, suas necessidades e condicionantes; atingido em TFG II

5.Elaborar, com base nos condicionantes citados, o partido arquitetônico na etapa TC-I e desenvolvê-lo como anteprojeto na etapa TC-II.

CONTEXTUALIZAÇÃO + ESCOLA DO RECORTE

Criciúma é um município brasileiro da Região Sul do país, localizado no estado de Santa Catarina, na mesorregião do Sul Catarinense, microrregião de Criciúma. Possui 202.395 habitantes (Fonte: IBGE - 2013), sendo o principal município da Região Metropolitana Carbonífera (que possui cerca de 350 mil habitantes), a mais populosa do Sul Catarinense e a quinta do estado de Santa Catarina.

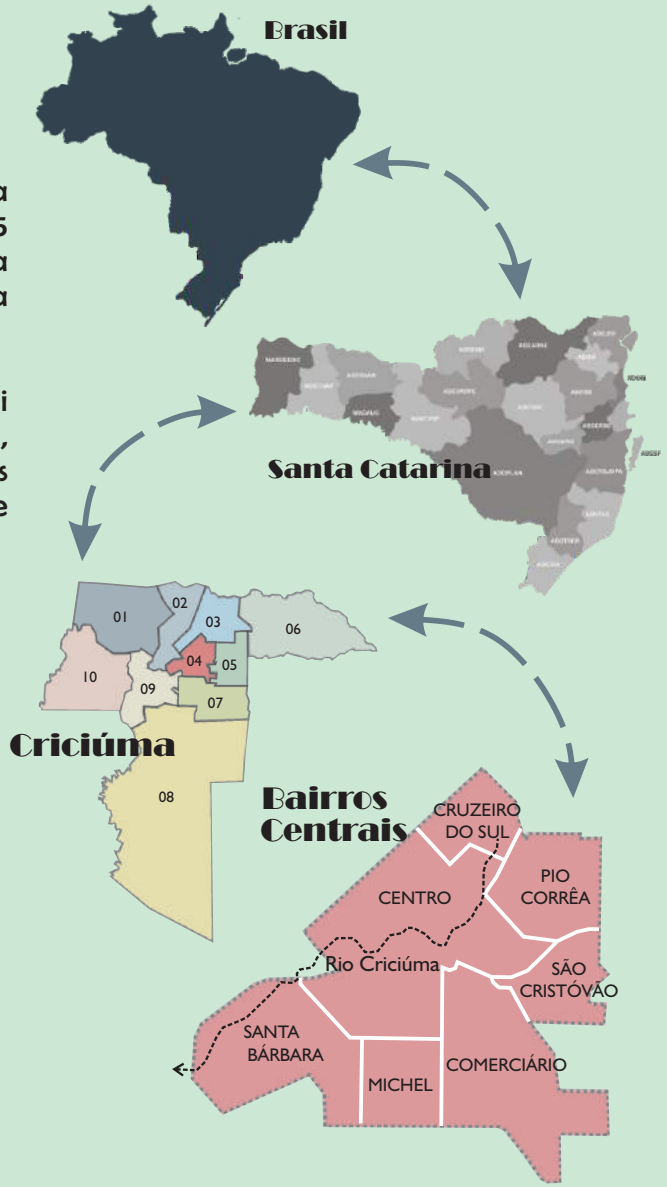
O município faz parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), e possui como limites os Municípios Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Içara, Araranguá, Maracajá Forquilhinha e Nova Veneza. As principais conexões com a cidade são feitas pelas Rodovias Municipais Luiz Rosso e Gov. Jorge Lacerda, pelas Rodovias Estaduais SC-443, SC-445 e SC-446 e pela Rodovia Nacional BR-101.

DADOS GERAIS:
POPULAÇÃO: 206.918 ÁREA: 235.701 Km2
Densidade demográfica: 815.87 Hab|Km2

BAIRRO CENTRO
APRESENTAÇÃO DA ÁREA

A área central de Criciúma oferece serviços importantes que atraem tanto os moradores do município quanto como das regiões vizinhas, como as praças centrais, equipamentos culturais e a própria área comercial, além de possuir também outros equipamentos públicos e de ensino, movimentando também o local.
A área central não compreende apenas o bairro Centro, e sim todos os bairros do seu entorno, como Comerciário, São Cristóvão, Santa Barbara e Pio Corrêa.

O plano diretor do município divide a área central em Zona Central 01 e 01, as quais correspondem ao centro da cidade, com as principais atividades comerciais e serviços, e o entorno imediato dessa área, como parte do bairro Comerciário, respectivamente.



DEFINIÇÃO DO RECORTE
CONCEITOS E CRITÉRIOS

1. Proximidade com transporte público, por ser um elemento essencial de acesso da população;

2. Tempo de viagem máximo de 15 minutos, em áreas urbanas, de caminhada até o equipamento;

3. Proximidade com áreas comerciais e residenciais, de grande fluxo de pessoas;

4. Estar em vias coletoras primárias. Caso estiver em secundária, deverá ter ligação direta com uma via de maior hierarquia;

5. Proximidade com alguma praça de modo a permitir integração ou relação, ou possuir dimensão para a criação de uma nova praça.

A localização do recorte definido para o projeto é importante para a mudança do cenários em que os atuais equipamentos culturais da cidade se encontram. Portanto, se define conceitualmente que o melhor lugar para a implantação do equipamento a partir das análises dos terrenos disponíveis em relação a alguns critérios de escolha e da pontuação de suas potencialidades e pontos negativos.
O instituto deve possuir relação com alguma praça, a área ou deverá ter dimensões suficiente para a criação de uma nova praça, ou, possuir ligação direta com alguma praça já existente do município. Seria interessante a relação com o fluxo de pessoas e com as áreas comerciais, para que os comerciantes e funcionários possam aproveitar o espaço durante seu intervalo do almoço ou após o fim do expediente, por exemplo, ou até mesmo aqueles que vieram as compras visitarem e aproveitarem do espaço gerado a partir do equipamento projetado. Essas relações incentivam o uso do espaço em período integral, trazendo vida a um espaço que antes era subtilizado, trazendo o espaço para o cotidiano nos usuários.
Álem do comércio, seria importnte também o recorte possuir relação com outros usos, como áreas redidenciais, pela questão da caminhabildade, ou seja, alcance a pé do equipamento pela população. E por fim, instituto deve atender a todas as classes sociais e idades, portanto é fundamental sua proximidade com o transporte público.

Condicionantes e situação atual dos lotes

QUANTO A DIMENSÃO

Os lotes de intervenção possuem uma área total de 2.400m2, sendo que no lote vinho nota-se um miolo de quadra livre com área em torno de 2.500m2.

QUANTO AO USO

Hoje existem no lotes algumas edificações pequenas a serem demolidas no miolo dos lotes que é utilizado como estacionamento. Outro condicionante forte também é a existência do edifício do antigo BESC que hoje se encontra vazio e sem uso algum. Pretende-se dar novo uso para o edifício, requalificando o prédio, e trabalhar com toda a área livre a partir da junção dos lotes, criando uma nova praça com conexão para praça do Congresso, a partir do miolo de quadra vazio.

Condicionantes e situação atual dos lotes

Quanto ao caráter das vias

Av. Getúlio Vargas

Rua Santo Antônio

Rua Barão do Rio Branco

Rua Lauro Muler

As ruas do entorno imediato do lote, por possuírem uma caixa de 7 metros, se caracterizam como vias de fluxo lento de automóveis. Porém a Av. Getúlio Vargas e a Rua Santo Antônio são vias coletoras e levam atpe vias de grande fluxo como a Avenida centenário e consequentemente a BR 101. Conclui-se que o lote está localizado em uma região estratégica, sendo que as ruas diretamente ao lote são domínio dos pedestres e ao mesmo tempo levam a uma via de grande fluxo que conecta os 3 principais centros da cidade, trazendo usuários de todas as partes da cidade e regiões vizinhas.

Apresentação do projeto

O QUE É?

Instituto de artes

O QUE POSSUI?

Espaços educacionais, culturais,
e recreativos.

QUEM FINANCIA?

Poder público em parceria com a
iniciativa privada.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Crianças, jovens e adultos de todas as idades e classes sociais durante toda a semana e finais de semana

O QUE OFERECE?

Cursos livres e atividades itinerantes.

COMO FUNCIONA?

Diariamente e em período integral.

QUAL A ABRANGÊNCIA

Município de Criciúma e regiões próximas.

PÚBLICO-ALVO

TODAS AS IDADES

comunidade Criciumense
e de regiões próximas

PÚBLICO INTERNO

Conselho deliberativo,
educadores, funcionários
e voluntários.

PÚBLICO ESTRATÉGICO

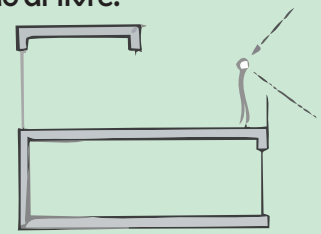
PODER PÚBLICO

PESSOA FÍSICA E
JURÍDICA

DIRETRIZES E INTENÇÕES DE PROJETO

1. INTENÇÃO: Promover a integração entre o espaço aberto e o construído.

DIRETRIZ: Propor um edifício conectado à praça, seja por meio de terraços, transparências ou atividades ao ar livre.

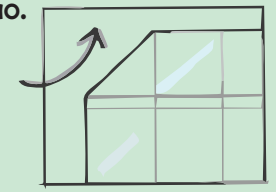


2. INTENÇÃO: Trabalhar com estratégias bioclimáticas

DIRETRIZ: Buscar o conforto ambientalpor meio do aproveitamento máximo da insolação e ventilação nos ambientes.

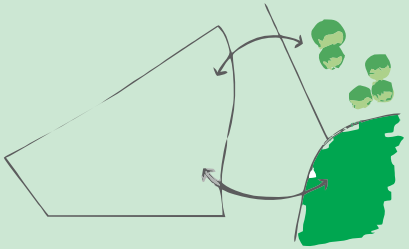
3. INTENÇÃO: Projetar um equipamento que tenha linguagem arquitetônica contemporânea.

DIRETRIZ: Propor uma arquitetura que cause impacto a região e cause sentido de identificação para população.



4. INTENÇÃO: Aumentar o raio de ação da Praça do Congresso.

DIRETRIZ: readaptar o caráter da praça Tornando o miolo da quadra uma extensão da mesma.



5. INTENÇÃO: Projetar um equipamento que se imponha ao entorno pelo seu contraste.

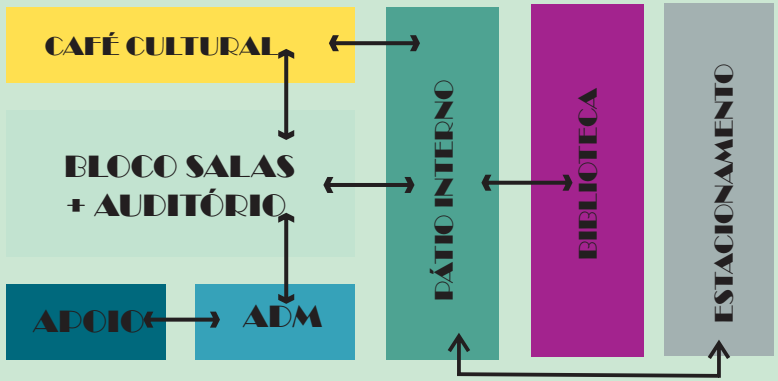
DIRETRIZ: Projetar um equipamnto que se contraste em relação ao entorno a partir da sua forma e materialidade, masrespeitando o limite de 04 pavimentos.

6. INTENÇÃO: Estimular a apropriação do espaço pelos usuários.

DIRETRIZ: Desenvolver espaços de convivência dinânicos e flexiveis que aceitem diferentes configurações e atividades.

RELAÇÃO DOS AMBIENTES ENTRE SI

O instituto possui ambientes que precisam ser ligados entre si para melhor funcionamento do programa escolhido, como no esquema a baixo.

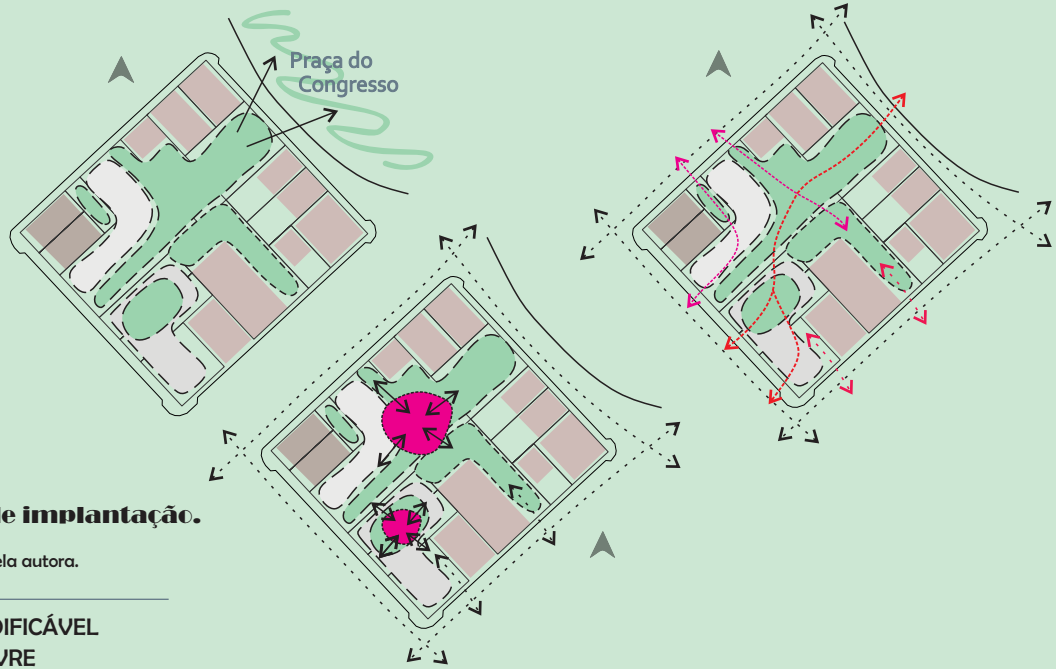


Fluxos de pedestres e veículos

Embora o equipamento tenha fácil acesso por meio de transporte público, o acesso de veículo faz-se necessário no cotidiano dos moradores do município. O fato de a área trabalhada ter acesso por 3 das 4 ruas que formam a quadra facilita muito esse ponto. Então pensou-se em revitalizar o estacionamento de um dos lotes vizinhos conectando ele ao recorte, criando um estacionamento ao ar livre que de suporte ao instituto e ao banco, ao qual pertencia o estacionamento. Além de um estacionamento no subsolo com acesso ao lado do edifício do antigo BESC. Já o principal fluxo de pedestres se da pelo eixo da Praça do Congresso e Praça Nereu Ramos, cortando o lote e conectando os dois lados da quadra e as duas Praças ao lote.

ESPAÇOS EDIFICÁVEIS X ESPAÇOS LIVRES

A relação do espaço livre e do edificado é um dos principais elementos que configuram a proposta do equipamento, já que a paisagem é uma forte condicionante para o projeto e que se adoto como diretriz estabelecer uma relação direta com a Praça do Congresso, constata-se primeiramente uma necessidade de estender a praça para dentro do espaço do instituto, com o com o conceito de trazer a vitalidade da rua para dentro do lote. por tanto define-se primeiramente quais serão esses espaços livres. O esquema mostra principalmente a necessidade de trabalhar o miolo de quadra como espaço livre de convivência (pátio interno e praça).



Estudos de implantação.
SEM ESCALA
Desenvolvido pela autora.

- ÁREA EDIFICÁVEL
- ÁREA LIVRE
- ÁREA DE CONVIVÊNCIA
- FLUXO DE VEÍCULOS
- FLUXO DE PEDESTRES
- EIXO ENTRE AS PRAÇAS

unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

1.INSTITUTO

2.CAFÉ TERRAÇO

3.EDIFICIO COMERCIAL

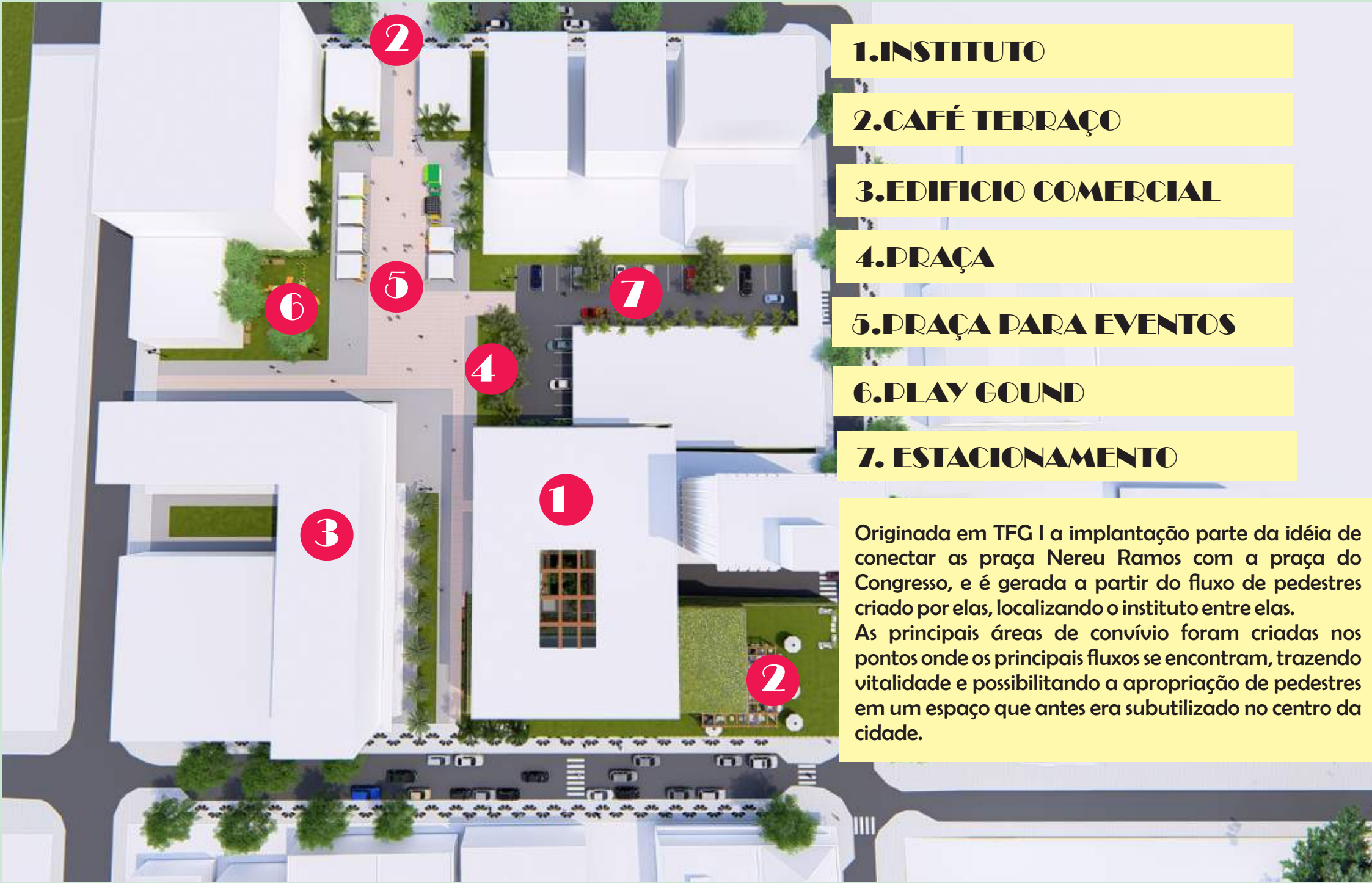
4.PRAÇA

5.PRAÇA PARA EVENTOS

6.PLAY GOUND

7. ESTACIONAMENTO

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO



1.INSTITUTO

2.CAFÉ TERRAÇO

3.EDIFICIO COMERCIAL

4.PRAÇA

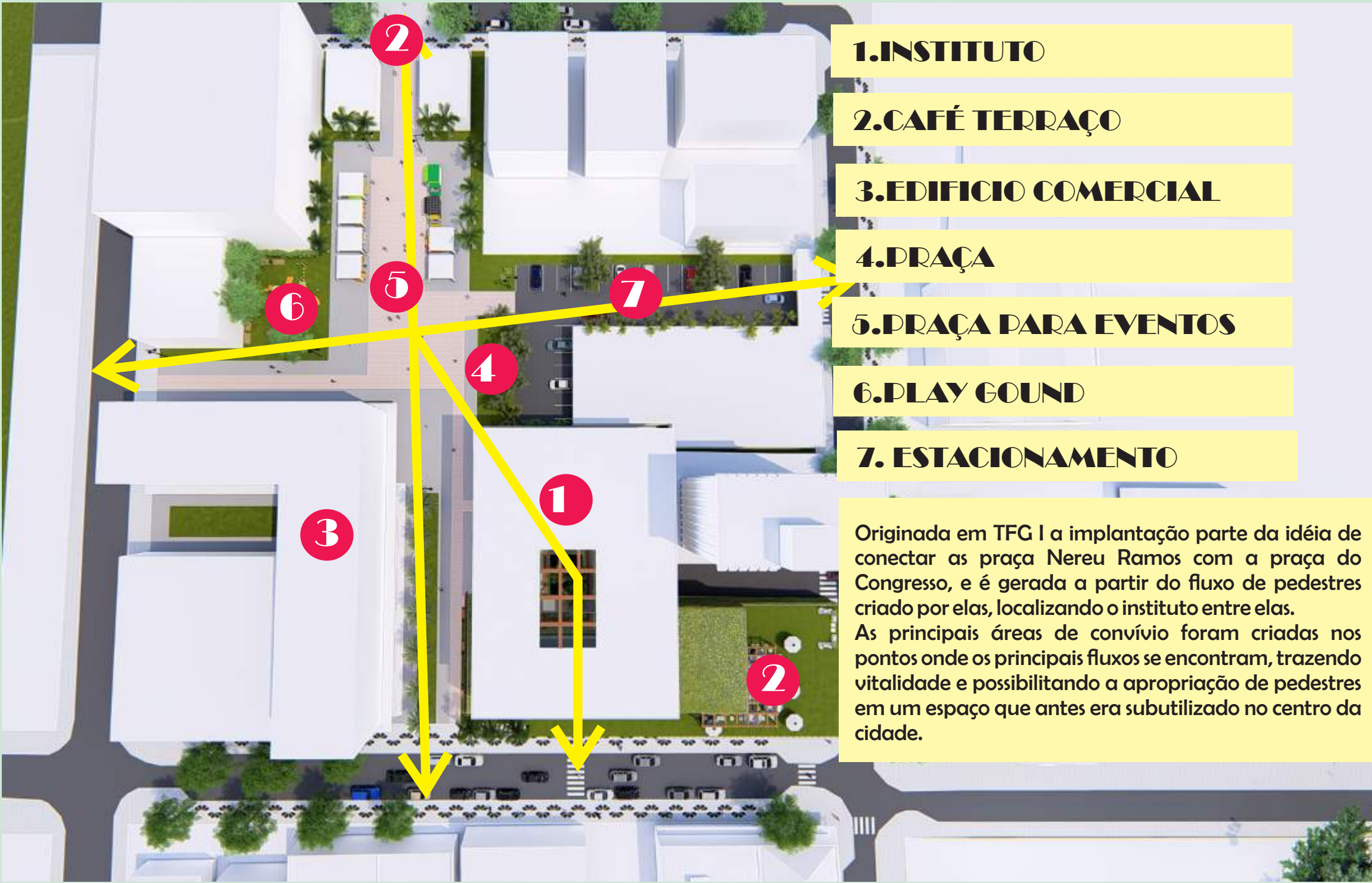
5.PRAÇA PARA EVENTOS

6.PLAY GOUND

7. ESTACIONAMENTO

Originada em TFG I a implantação parte da idéia de conectar as praça Nereu Ramos com a praça do Congresso, e é gerada a partir do fluxo de pedestres criado por elas, localizando o instituto entre elas.
As principais áreas de convívio foram criadas nos pontos onde os principais fluxos se encontram, trazendo vitalidade e possibilitando a apropriação de pedestres em um espaço que antes era subutilizado no centro da cidade.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO



1.INSTITUTO

2.CAFÉ TERRAÇO

3.EDIFICIO COMERCIAL

4.PRAÇA

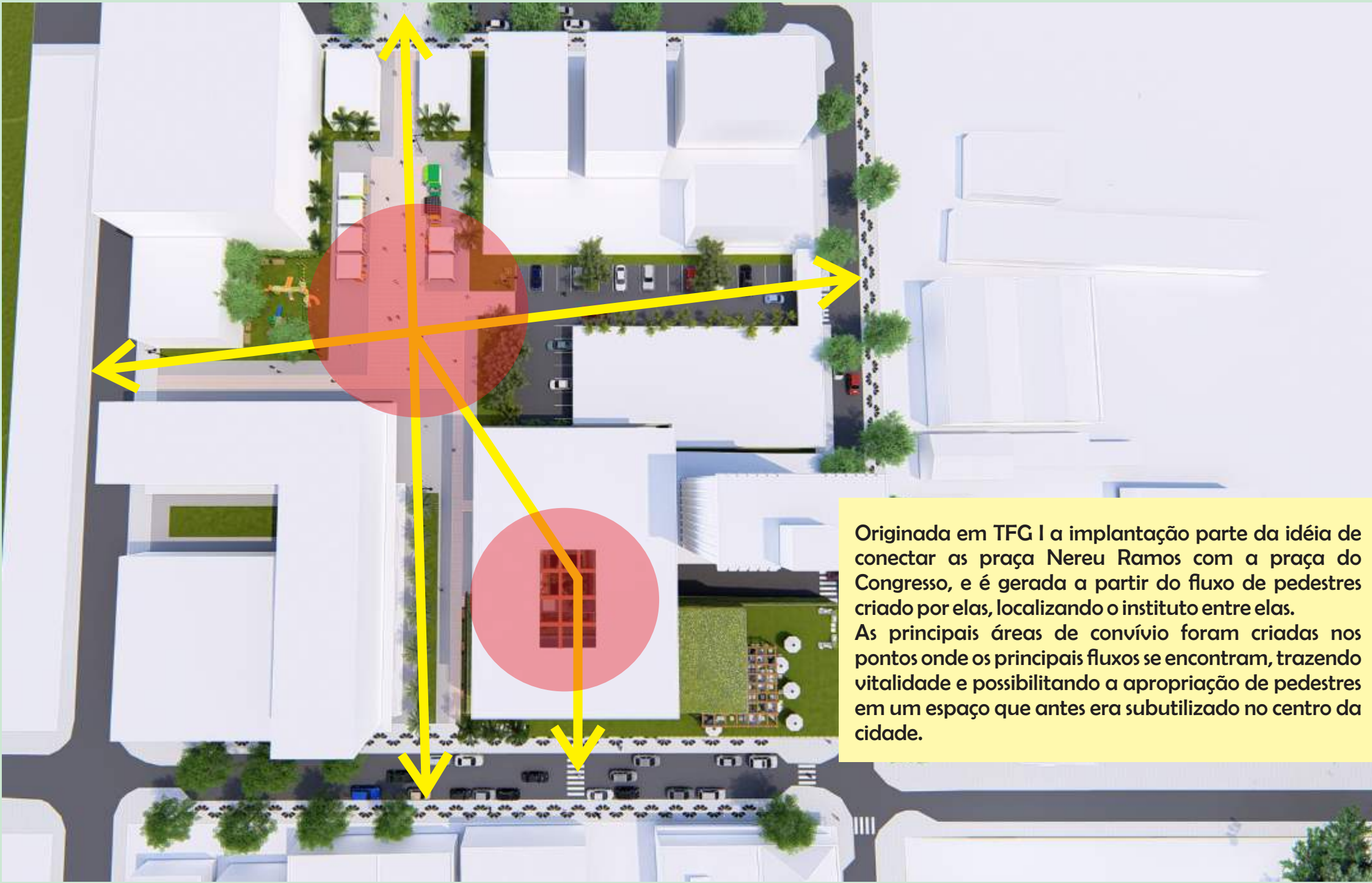
5.PRAÇA PARA EVENTOS

6.PLAY GOUND

7. ESTACIONAMENTO

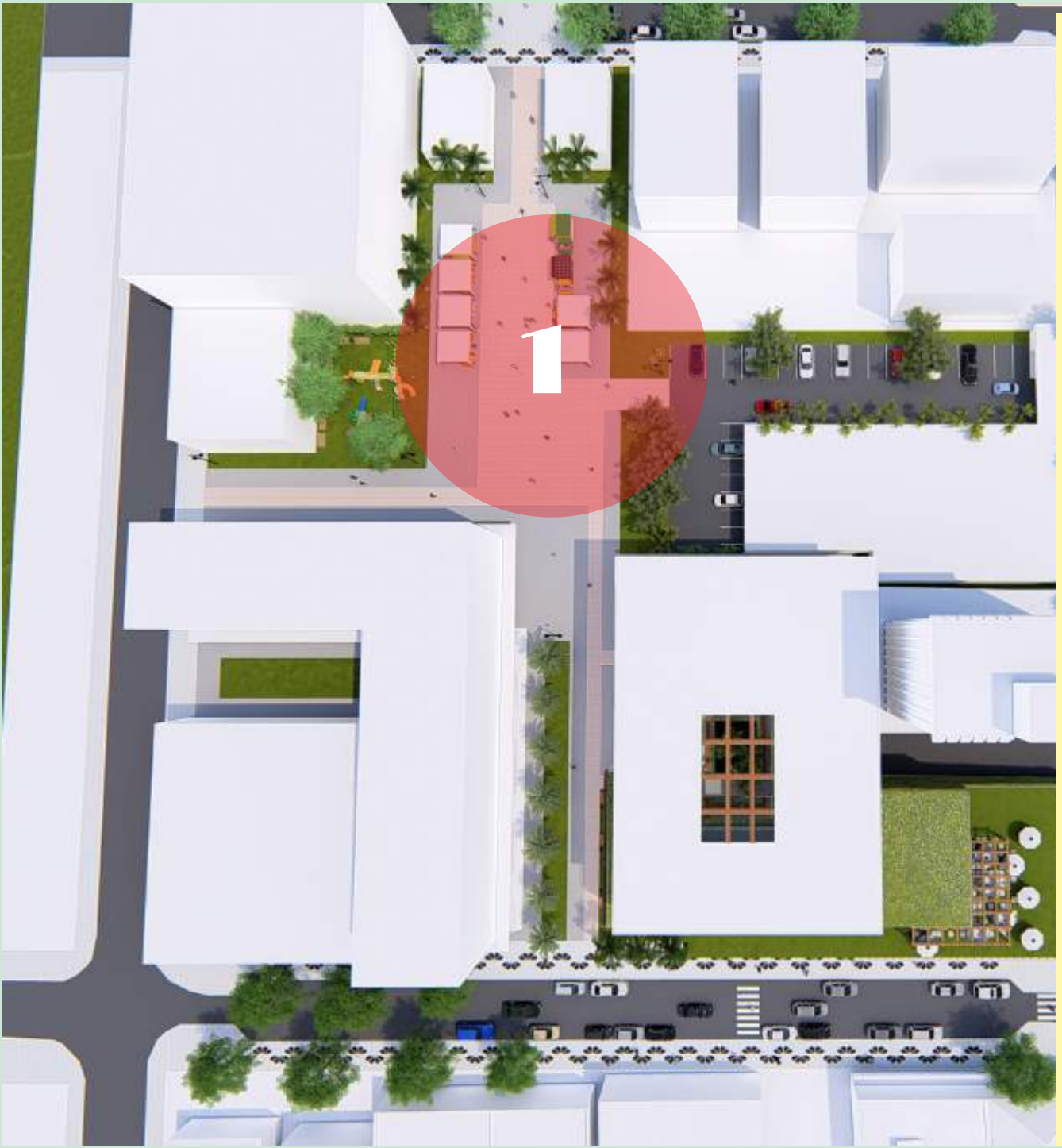
Originada em TFG I a implantação parte da idéia de conectar as praça Nereu Ramos com a praça do Congresso, e é gerada a partir do fluxo de pedestres criado por elas, localizando o instituto entre elas.
As principais áreas de convívio foram criadas nos pontos onde os principais fluxos se encontram, trazendo vitalidade e possibilitando a apropriação de pedestres em um espaço que antes era subutilizado no centro da cidade.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO



Originada em TFG I a implantação parte da idéia de conectar as praça Nereu Ramos com a praça do Congresso, e é gerada a partir do fluxo de pedestres criado por elas, localizando o instituto entre elas.
As principais áreas de convívio foram criadas nos pontos onde os principais fluxos se encontram, trazendo vitalidade e possibilitando a apropriação de pedestres em um espaço que antes era subutilizado no centro da cidade.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

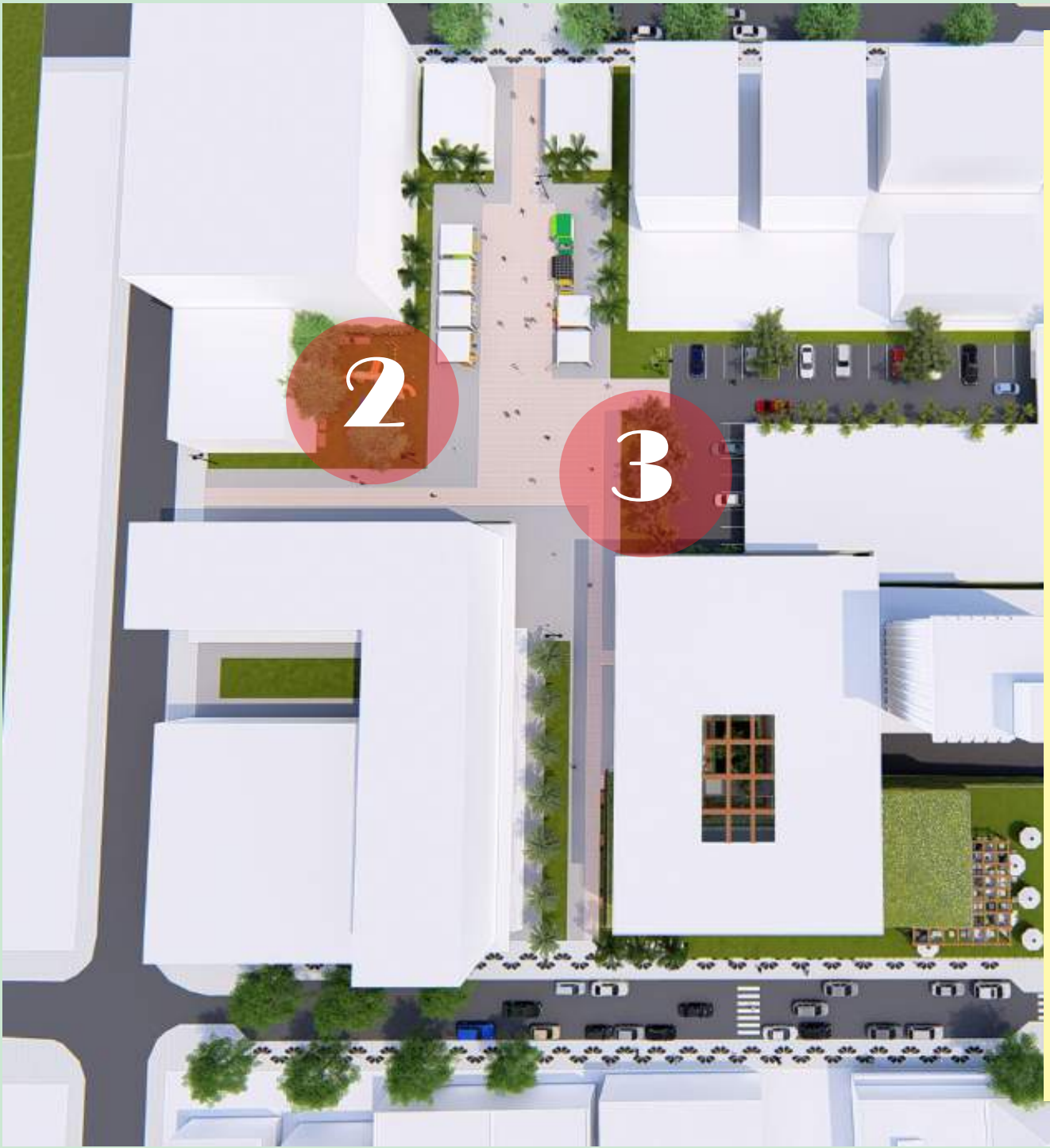


A principal área de convivência externa acontece aqui, no encontro entre todos os acessos da quadra, por isso foi proposta uma grande praça aberta para eventos itinerantes, como shows, eventos gastronômicos com food trucks ou feiras e exposições de todos os tipo.
Foram criadas também praças secundárias com pontos para descanso e play ground.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

A principal área de convivência externa acontece aqui, no encontro entre todos os acessos da quadra, por isso foi proposta uma grande praça aberta para eventos itinerantes, como shows, eventos gastronômicos com food trucks ou feiras e exposições de todos os tipo.
Foram criadas também praças secundárias com pontos para descanso e play ground.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO



A principal área de convivência externa acontece aqui, no encontro entre todos os acessos da quadra, por isso foi proposta uma grande praça aberta para eventos itinerantes, como shows, eventos gastronômicos com food trucks ou feiras e exposições de todos os tipo.
Foram criadas também praças secundárias com pontos para descanso e play ground.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

Foi proposta a apropriação e abertura do estacionamento onde atualmente funciona o banco itaú, revitalizando o espaço ja existente e fazendo a conexão do miolo da quadra com todas as quatro vias do seu entorno.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

Ainda na etapa de TFG I, foi proposta também a criação de um edifício de serviços nos lotes vizinhos que eram mal utilizados, com comércios de pequeno porte e barzinhos. Proposta que seria realizada a partir de operações privadas em parceria com a prefeitura de Criciúma para melho uso dos lotes estudados.

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

CULTURA
(área de exposisões e apresentações)

EDUCAÇÃO
(Salas de aula)

APOIO
(Coordenação e diretoria)

CONVIVÊNCIA
(Restaurante, café, e áreas de descanso)

ADMINISTRAÇÃO
(Adm do instituto

O PROJETO : IMPLANTAÇÃO

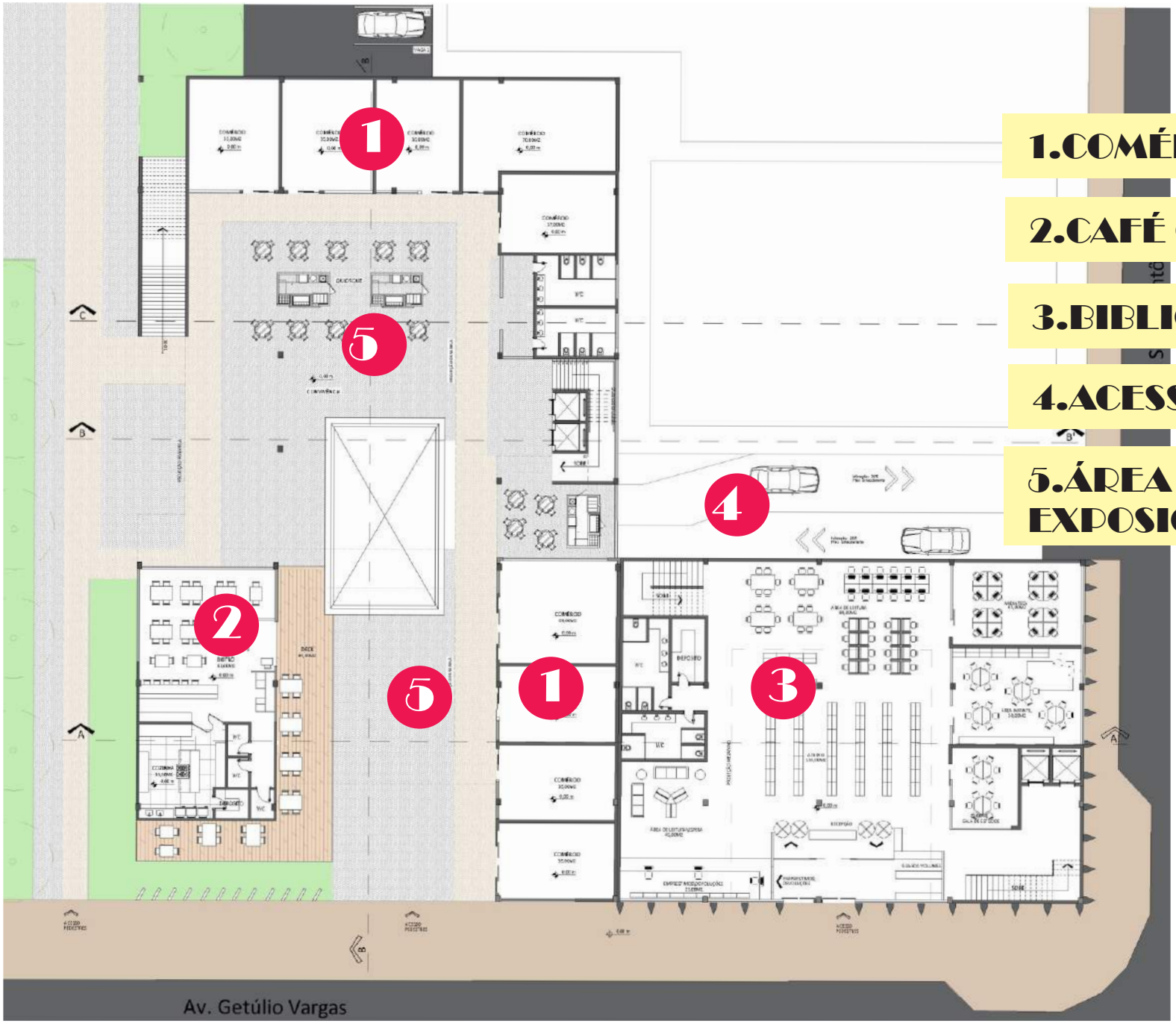
CULTURA
(exposisões e apresentações)

LAZER
(Praças, play ground e feiras)

APOIO
(Estacionamento externo)

CONVIVÊNCIA
(Café, e áreas de descanso)

O PROJETO : Planta baixa - térreo



1.COMÉRCIO

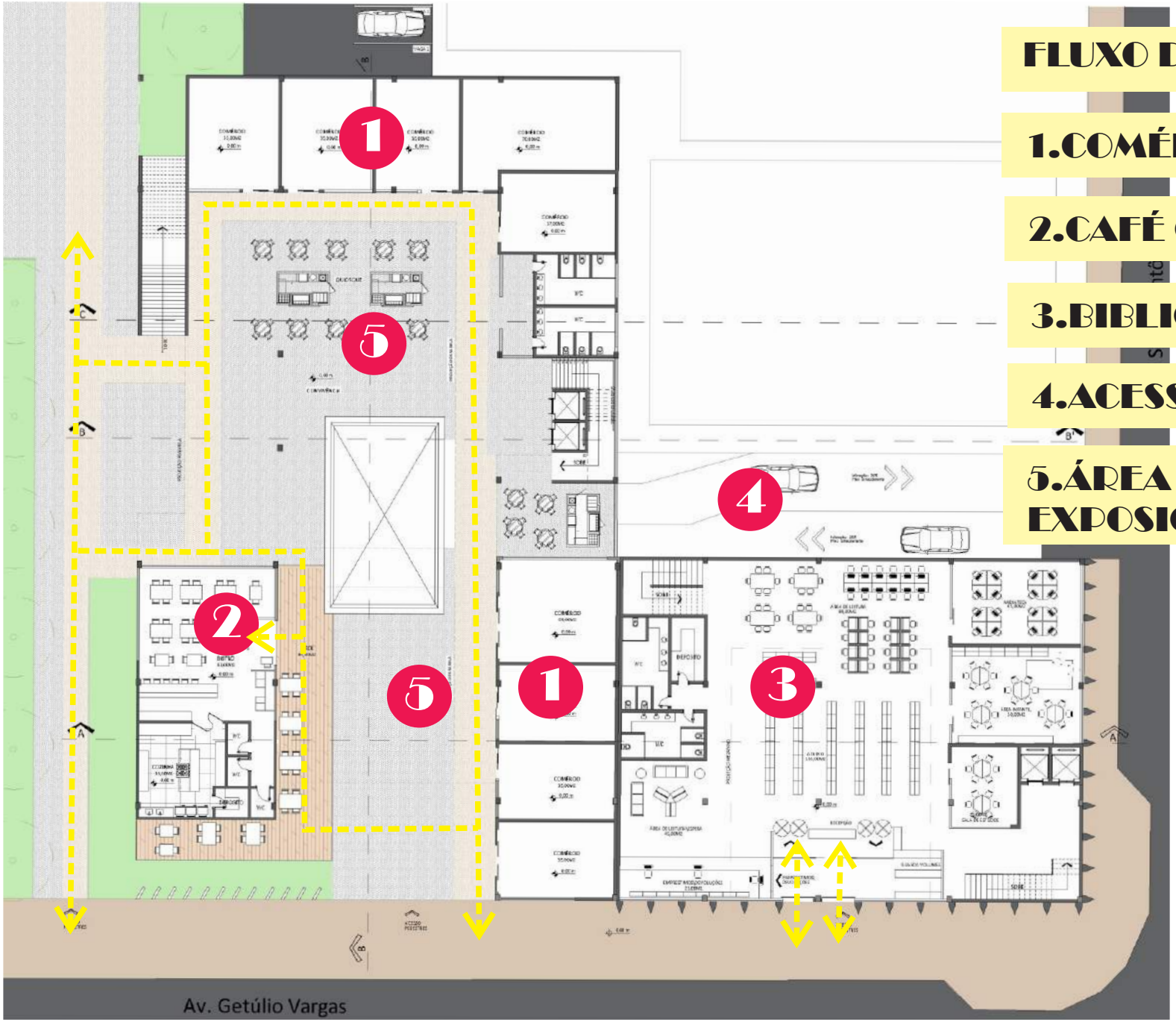
2.CAFÉ CULTURAL

3.BIBLIOTECA

4.ACESSO SUBSOLO

5.ÁREA DE CONVIVÊNCIA E EXPOSIÇÕES

O PROJETO : Planta baixa - térreo



FLUXO DE PEDESTRES

1.COMÉRCIO

2.CAFÉ CULTURAL

3.BIBLIOTECA

4.ACESSO SUBSOLO

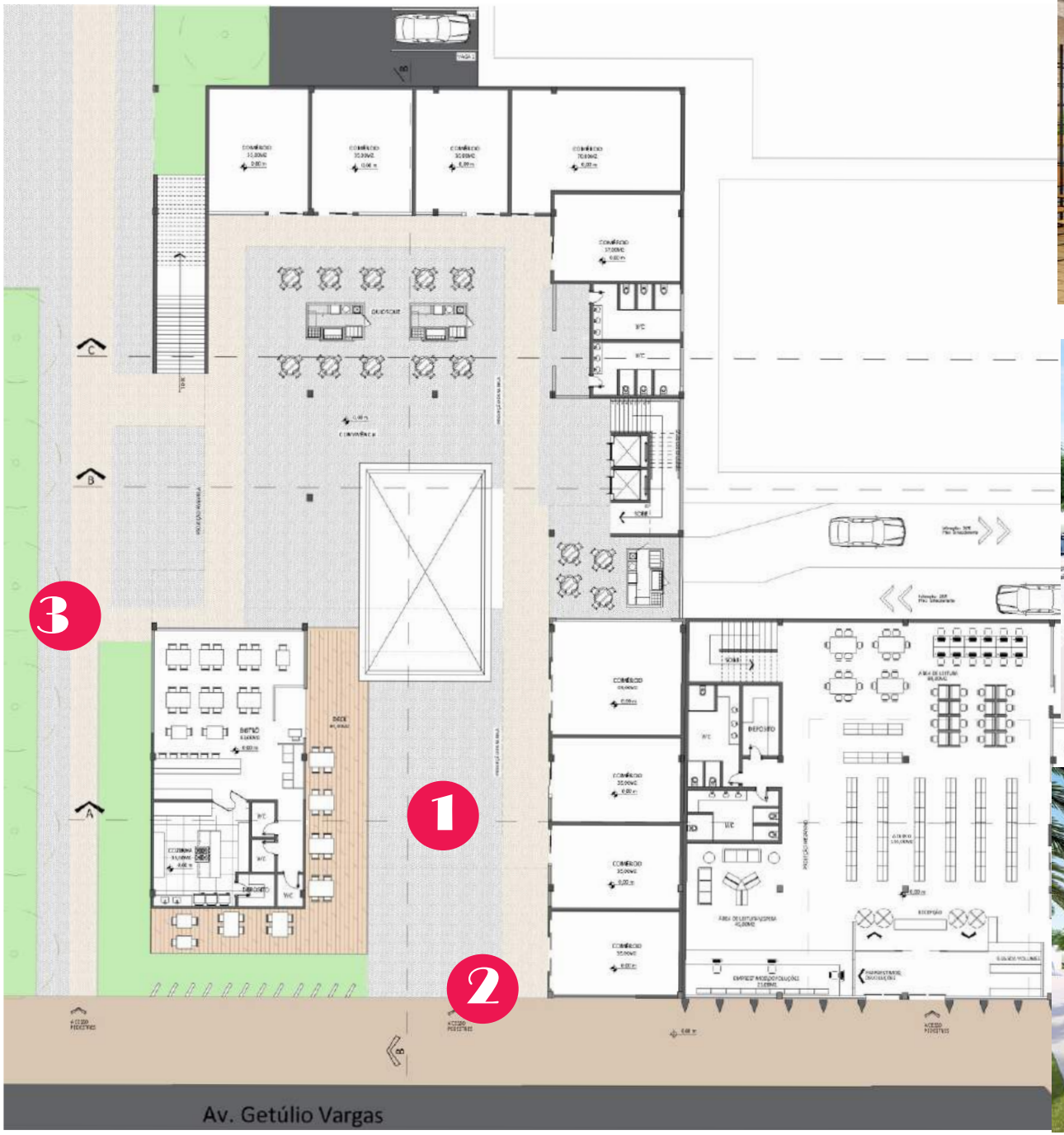
5.ÁREA DE CONVIVÊNCIA E EXPOSIÇÕES

O PROJETO : Planta baixa - térreo

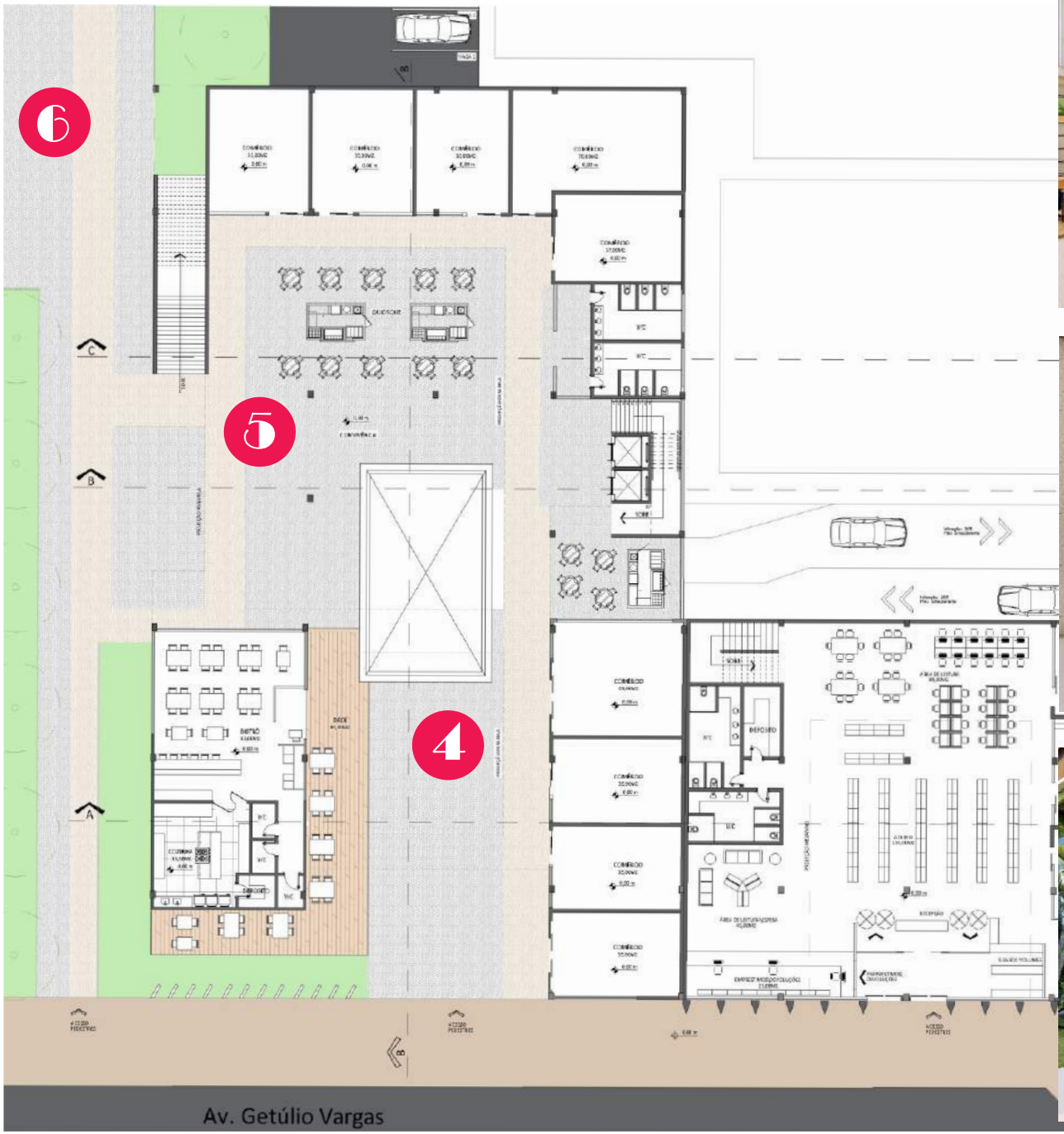
ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso sala comercial
- Acesso Café cultural
- Acessos Principais do instituto
- Acesso automóvel - subsolo
- Acesso biblioteca municipal

O PROJETO : Planta baixa - térreo

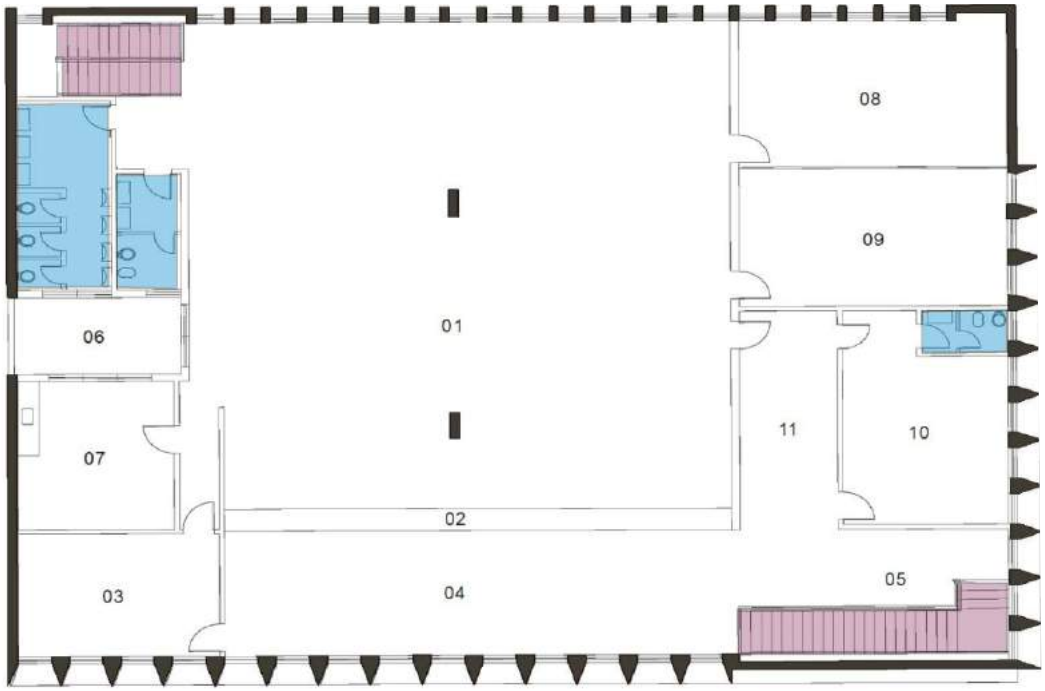


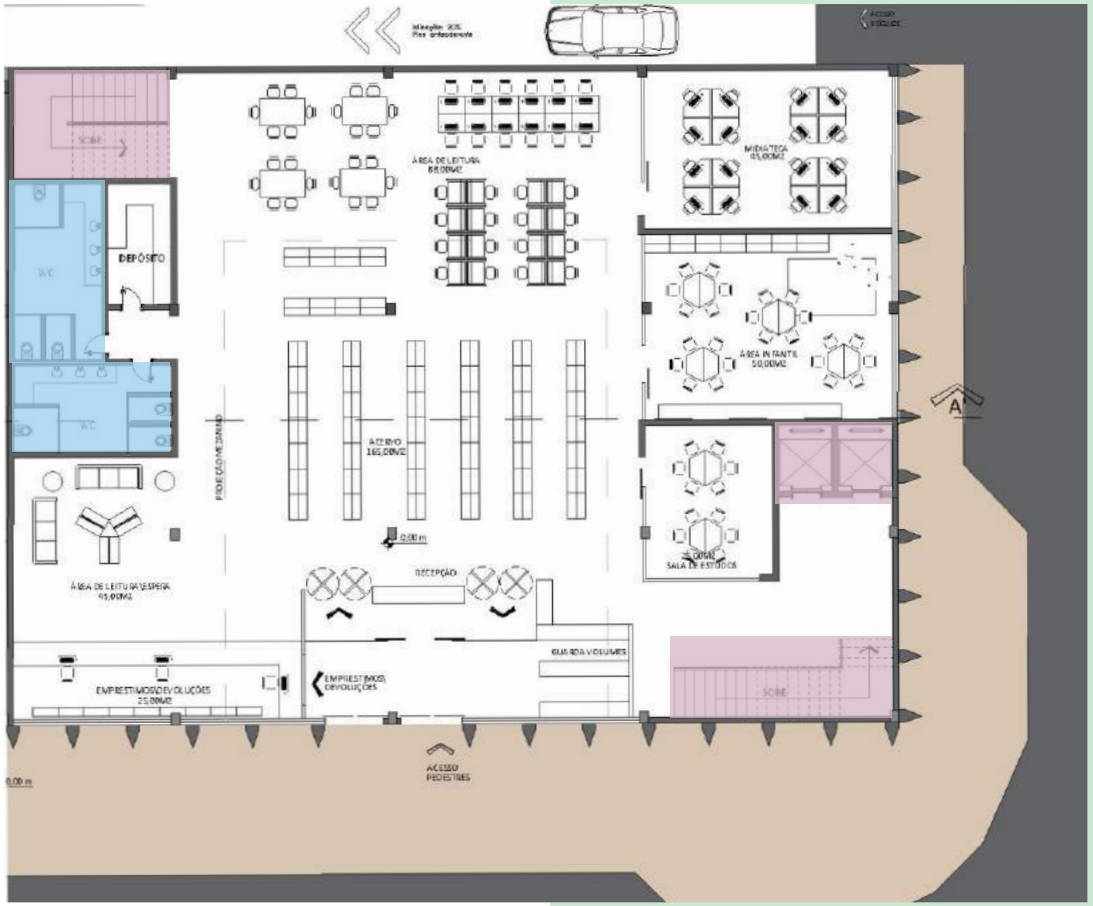
O PROJETO : Planta baixa - térreo



O PROJETO : Planta baixa - térreo

A BIBLIOTECA MUNICIPAL





Circulação vertical

Sanitários

LEGENDA

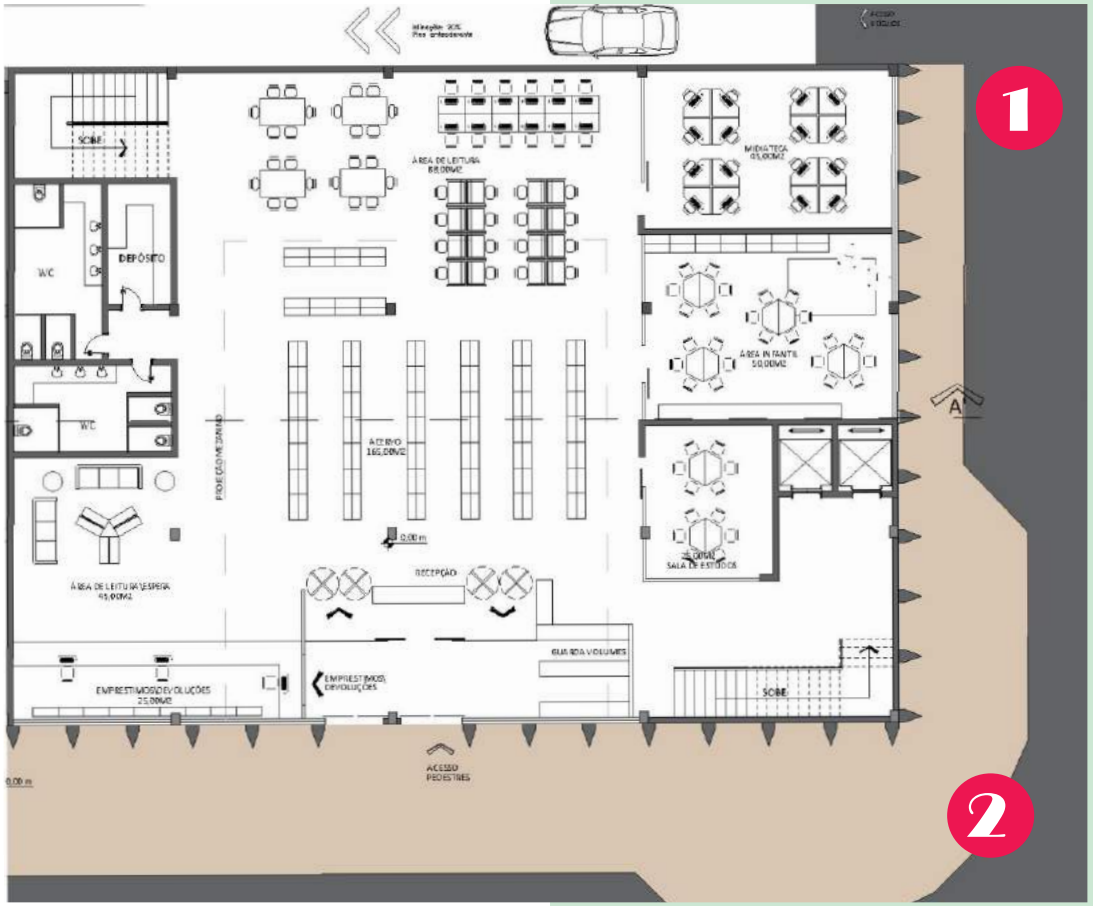
01 Expediente - 249m2
02 Atendimento
03 Compensação - 23,40m2
04 Público - 59m2
05 Hall - 19,58m2
06 Poço de Luz - 12,12m2
07 Expedição - 22,67m2
08 Arquivo 37,83m2
09 Almoxarifado - 37,83m2
10 Gerente - 26,34m2
11 Sala de espera - 20,37m2

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

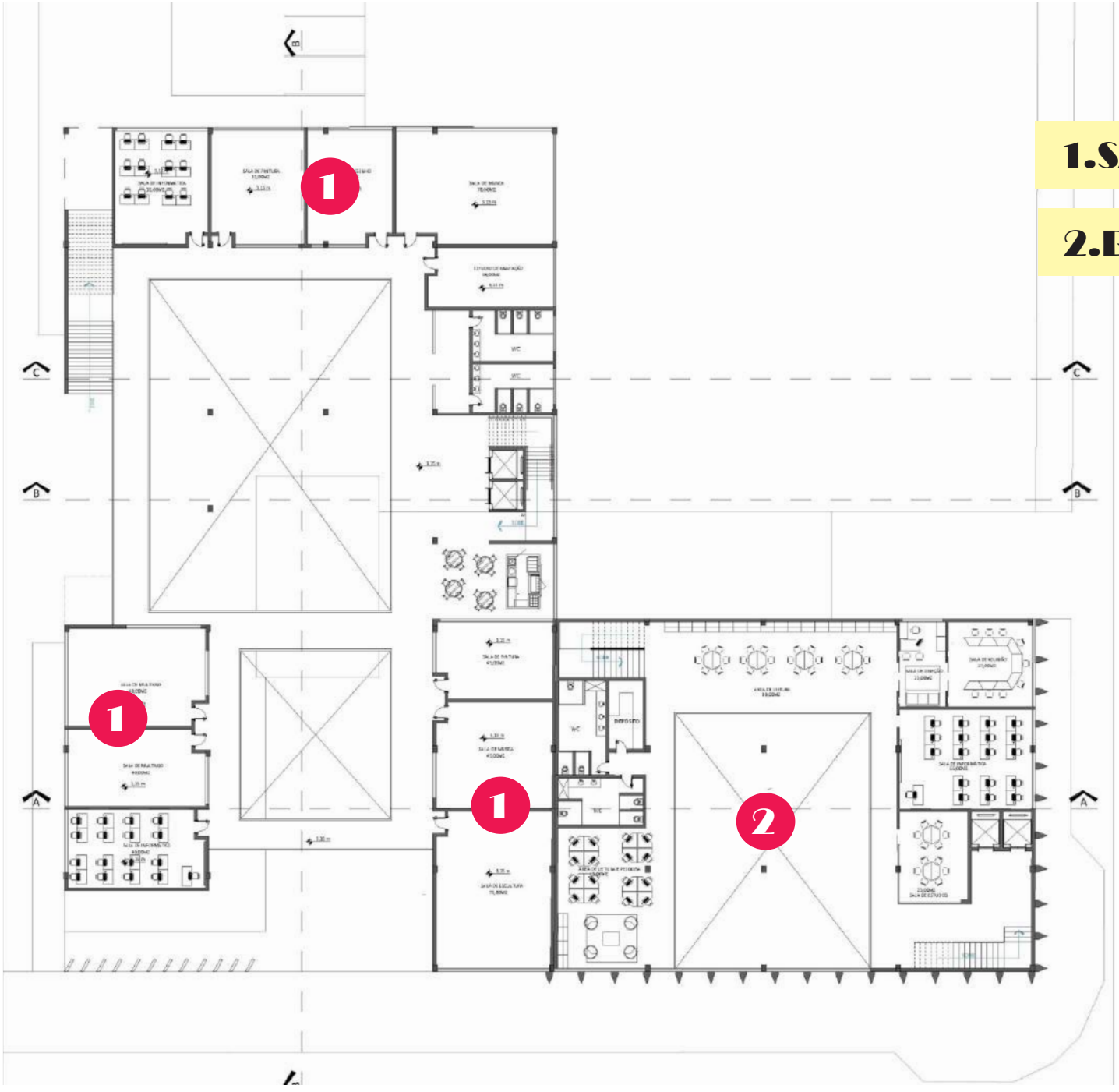
As insalações do antigo edifício já existente foram alteradas para melhor atender ao programa de necessidades da biblioteca municipal q e foi trazida para o local. Sendo suas principais alterações foram o rasgo feito no segundo pavimento para a criação do mezanino, e a colocação de dois elevadores para acessibilidade de todos. Sua estrutura e fachada original foram mantidas preservando a história do local.

O PROJETO : Planta baixa - térreo

A BIBLIOTECA MUNICIPAL



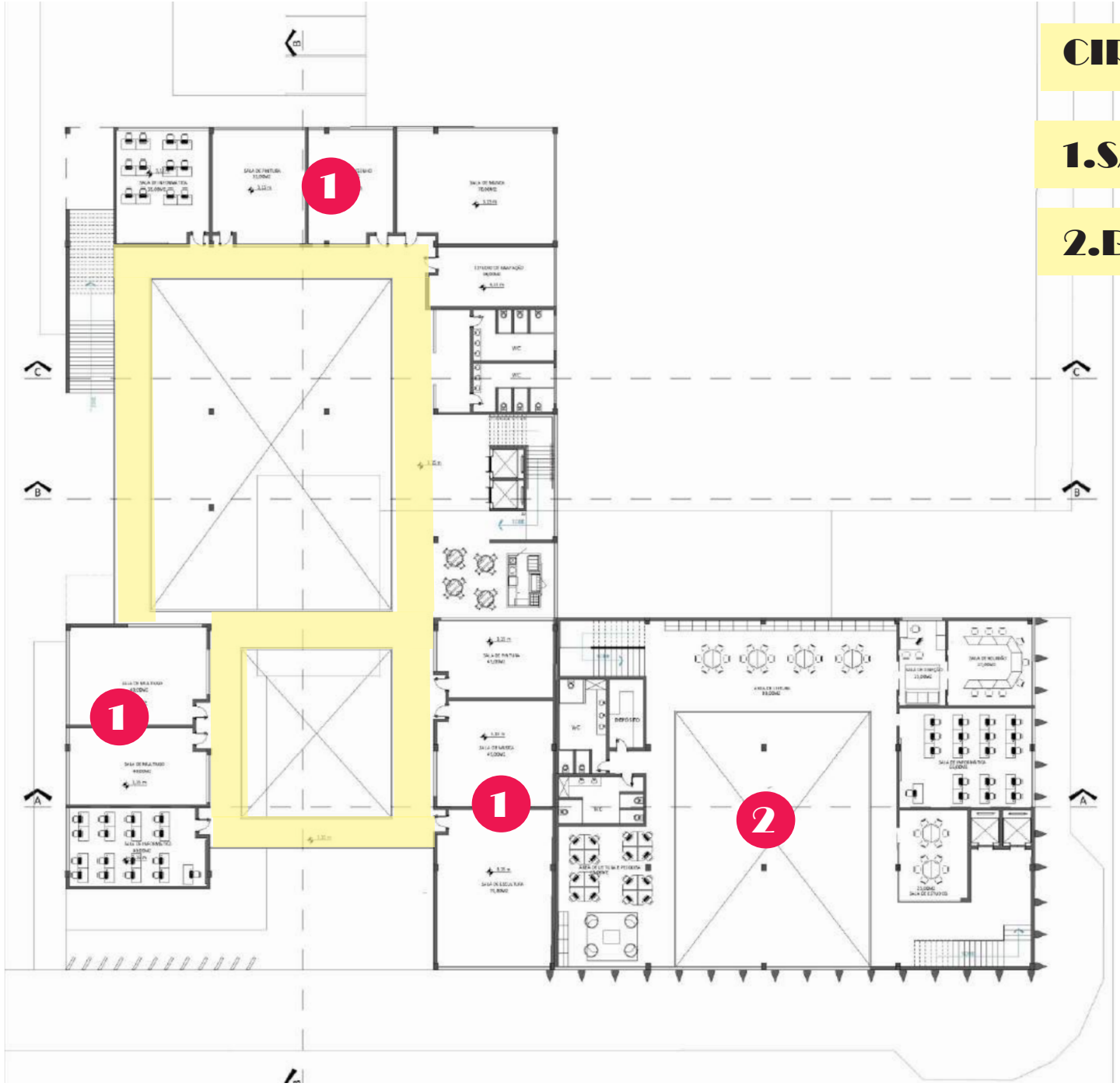
O PROJETO : Planta baixa - 2 PAVIMENTO



1.SALAS DE AULA

2.BIBLIOTECA

O PROJETO : Planta baixa - 2 PAVIMENTO

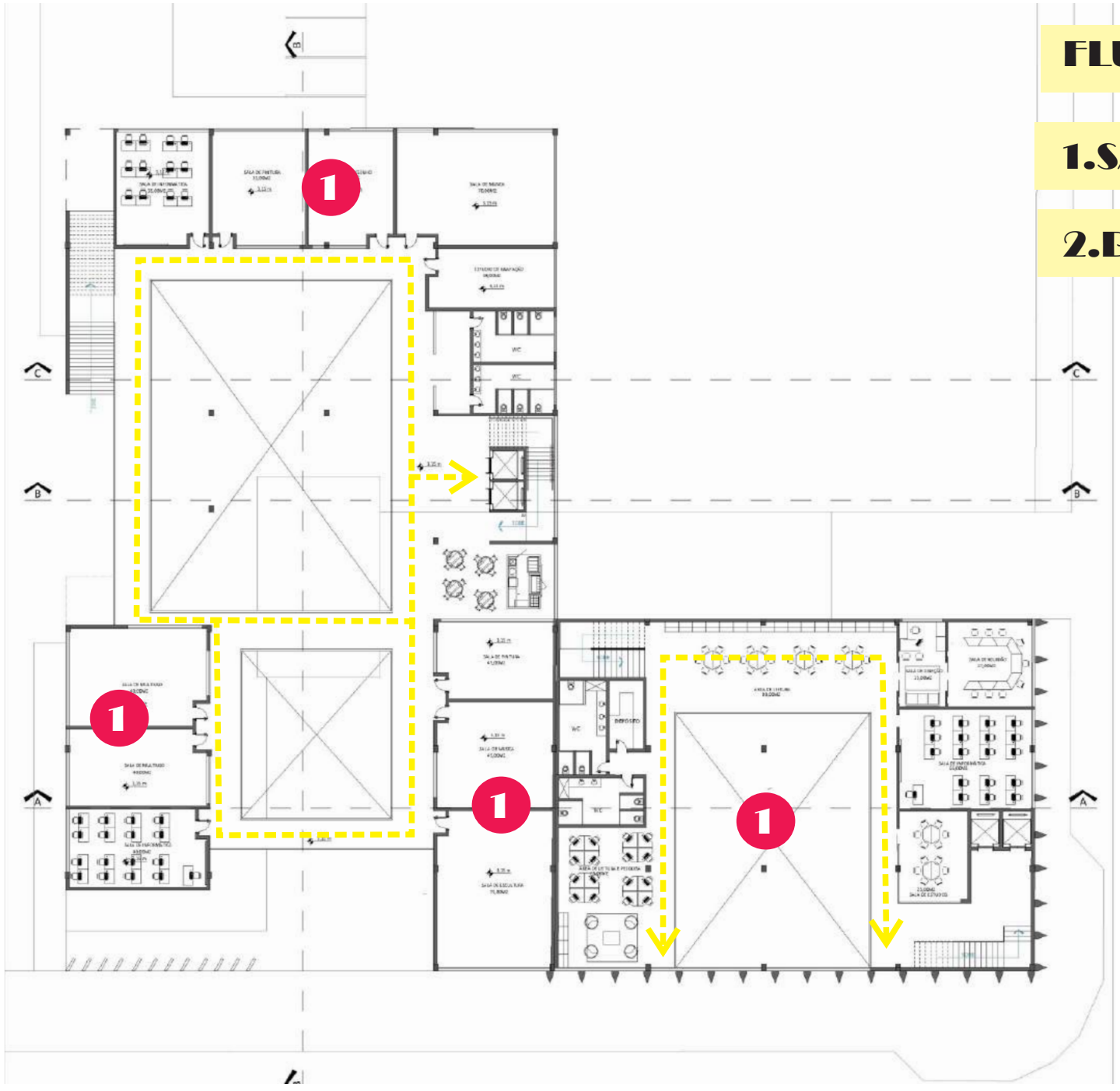


CIRCULAÇÃO HORIZONTAL

1.SALAS DE AULA

2.BIBLIOTECA

O PROJETO : Planta baixa - 2 PAVIMENTO

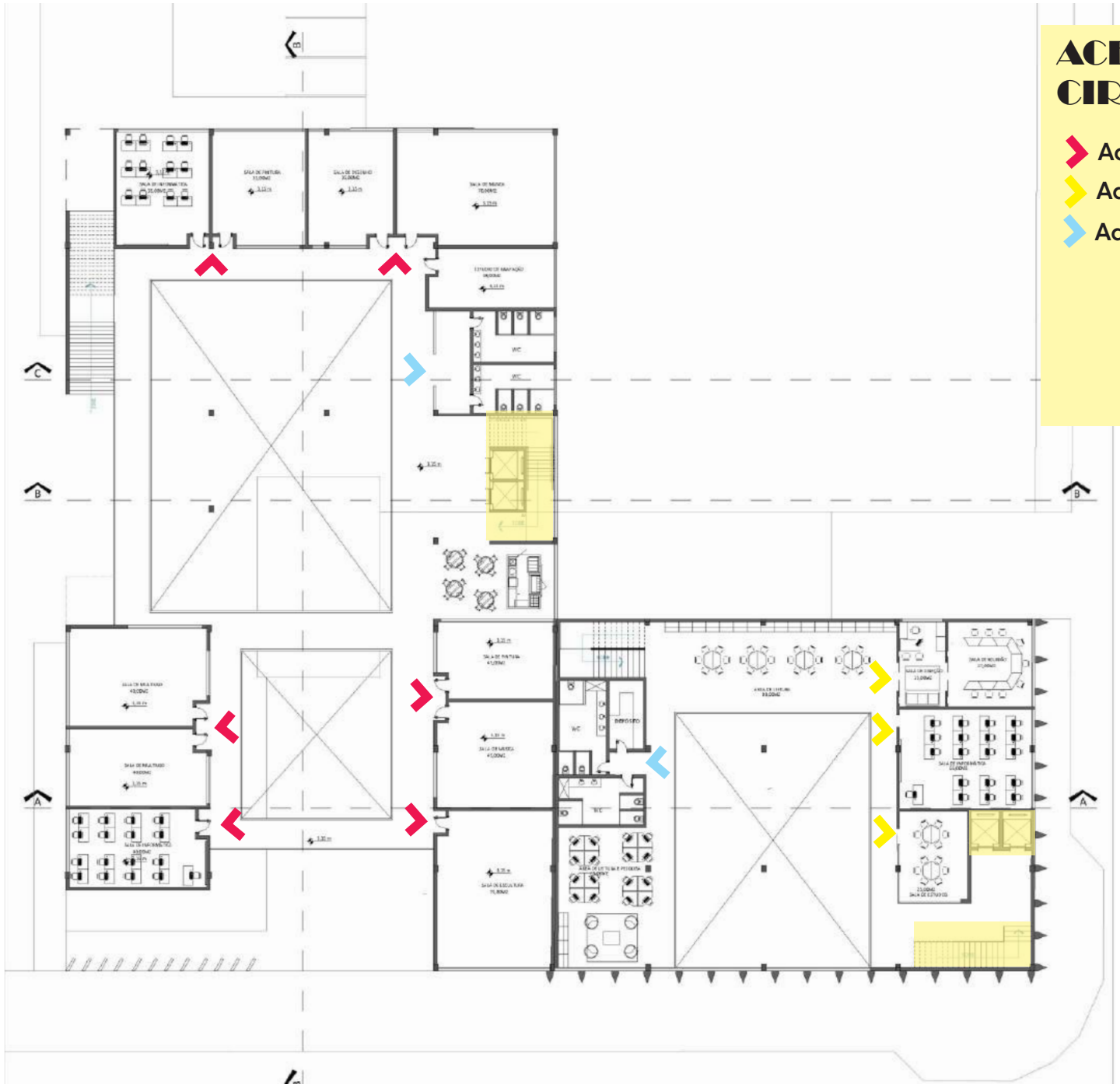


FLUXO DE PEDESTRES

1.SALAS DE AULA

2.BIBLIOTECA

O PROJETO : Planta baixa - 2 PAVIMENTO

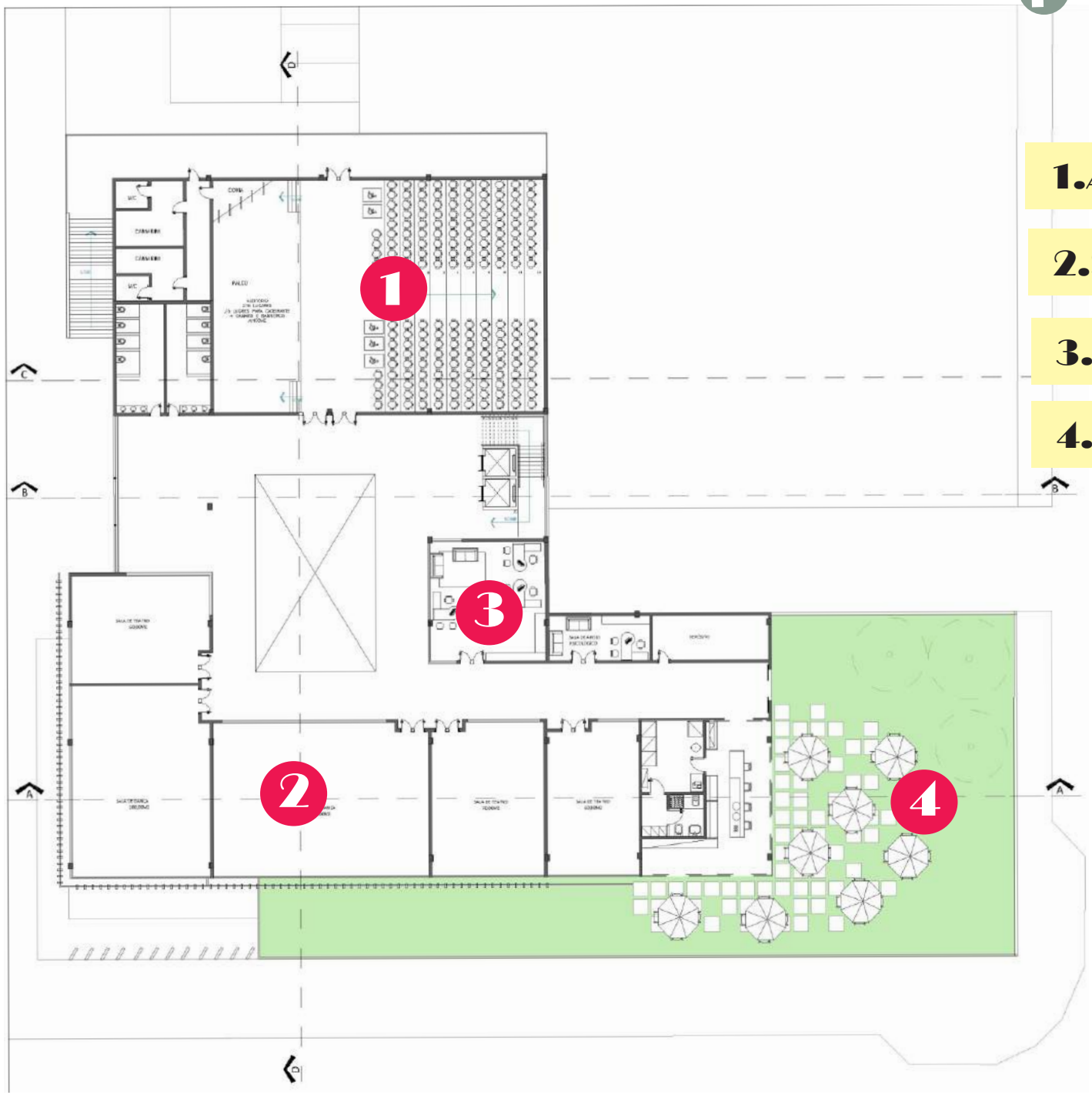


ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso salas de aula
- Acesso salas biblioteca
- Acessos sanitários

O PROJETO : Planta baixa - 2 PAVIMENTO

O PROJETO : Planta baixa - 3 PAVIMENTO



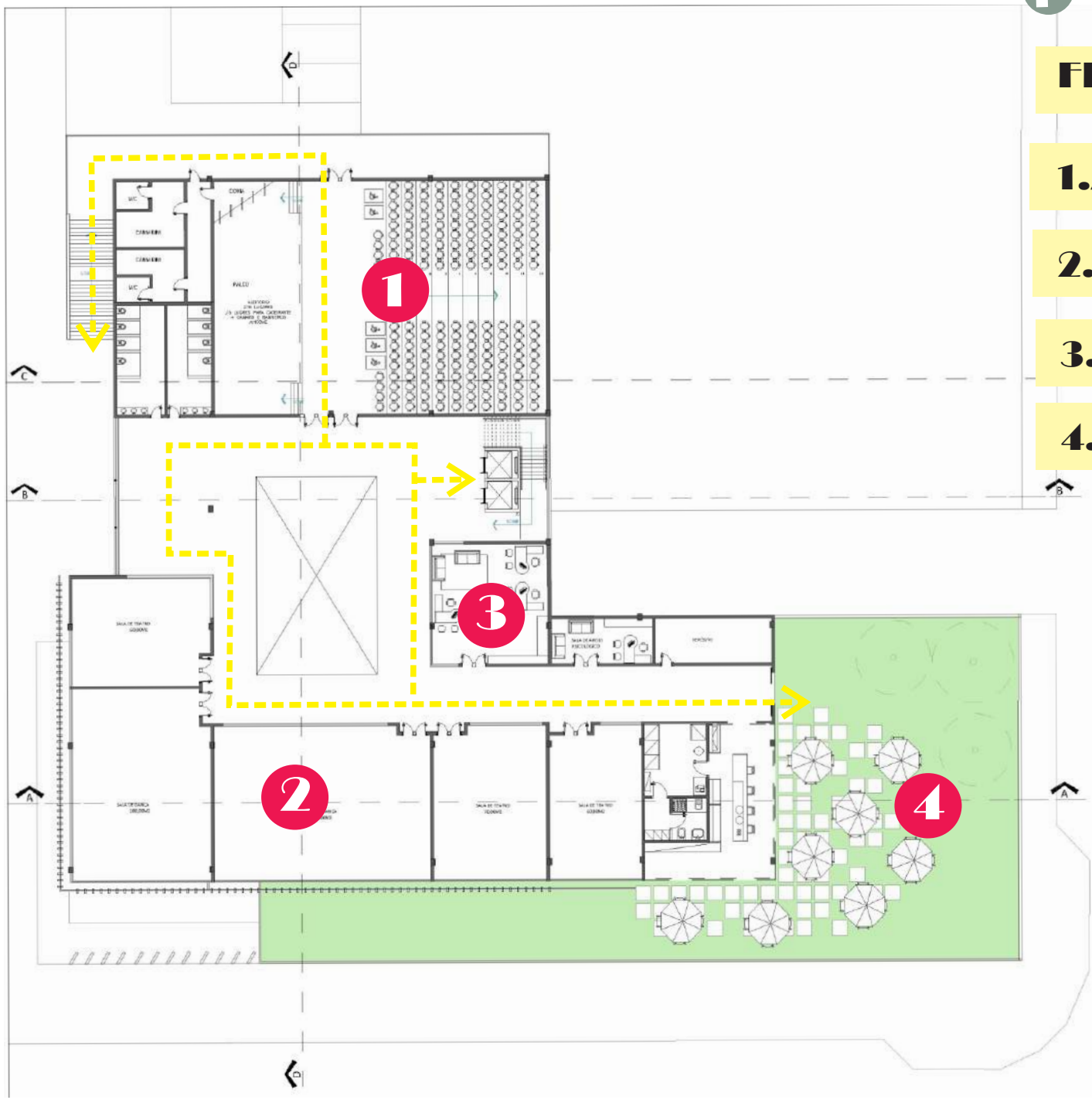
1.AUDITÓRIO

2.SALAS DE AULA

3.APOIO

4.CAFÉ TERRAÇO

O PROJETO : Planta baixa - 3 PAVIMENTO



FLUXO DE PEDESTRES

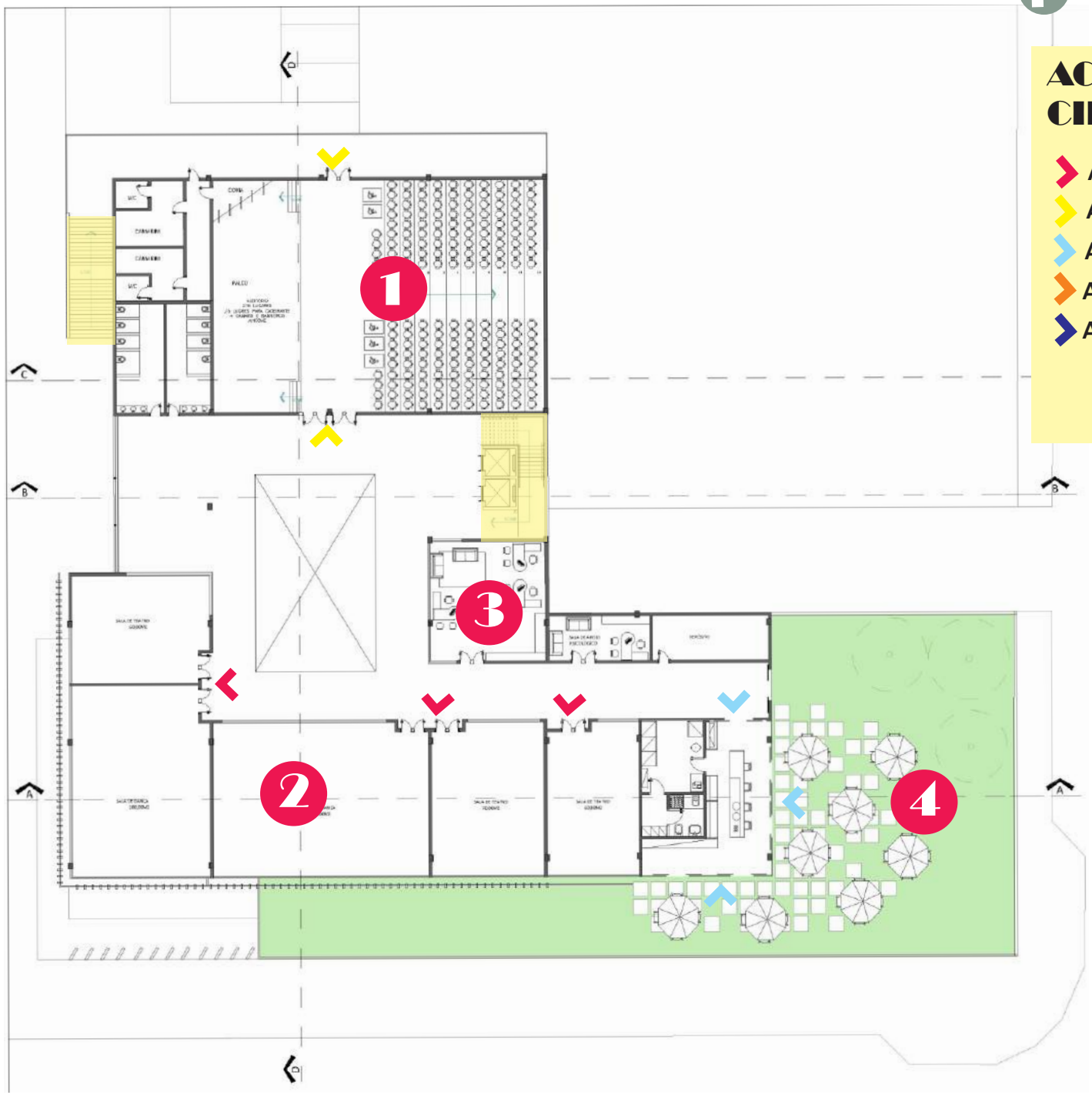
1.AUDITÓRIO

2.SALAS DE AULA

3.APOIO

4.CAFÉ TERRAÇO

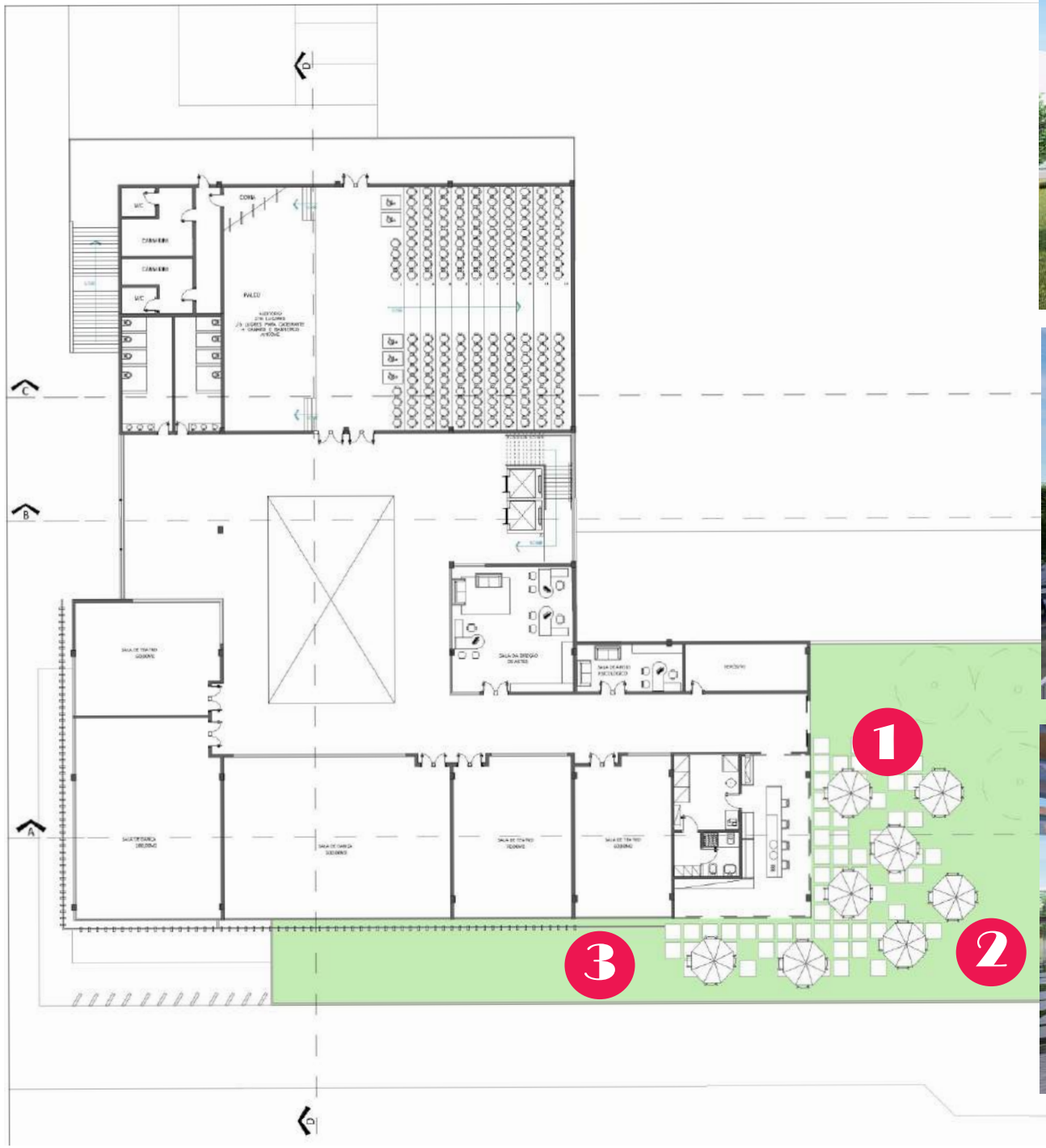
O PROJETO : Planta baixa - 3 PAVIMENTO



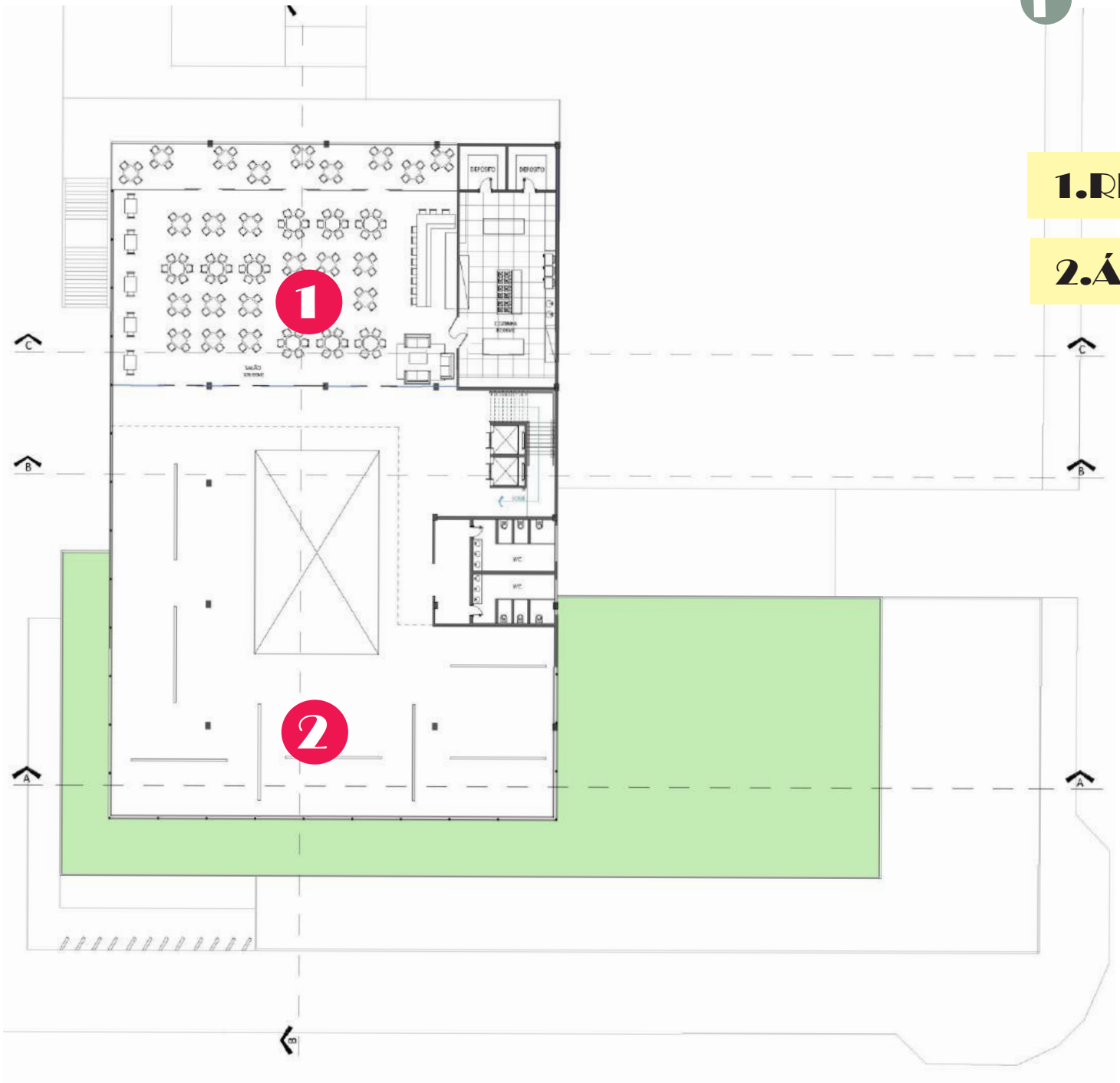
ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso sala comercial
- Acesso Café cultural
- Acessos Principais do instituto
- Acesso automóvel - subsolo
- Acesso biblioteca municipal

O PROJETO : Planta baixa - 3 PAVIMENTO



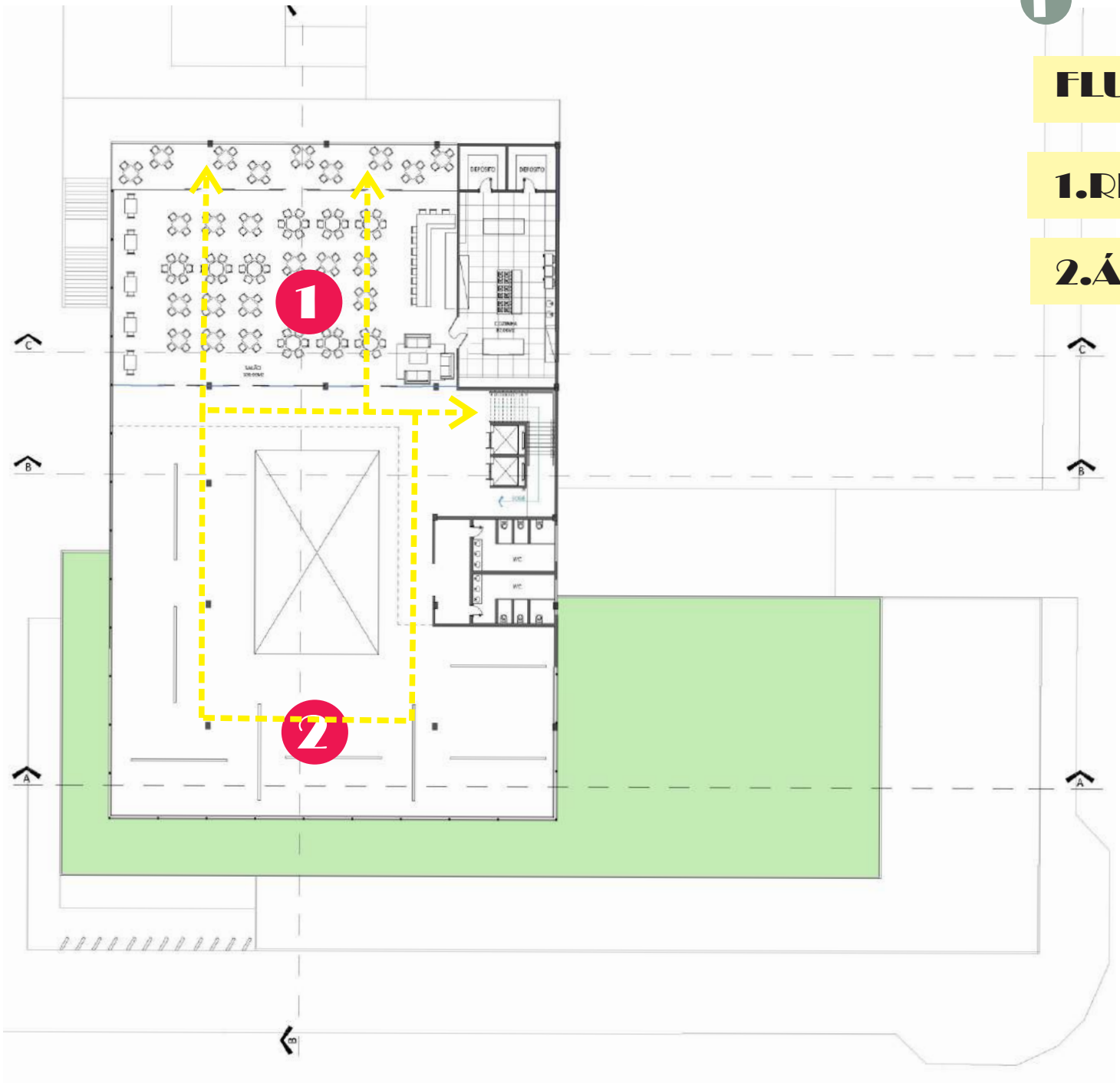
O PROJETO : Planta baixa - 4 PAVIMENTO



1.RESTAURANTE

2.ÁREA DE EXPOSIÇÕES

O PROJETO : Planta baixa - 4 PAVIMENTO

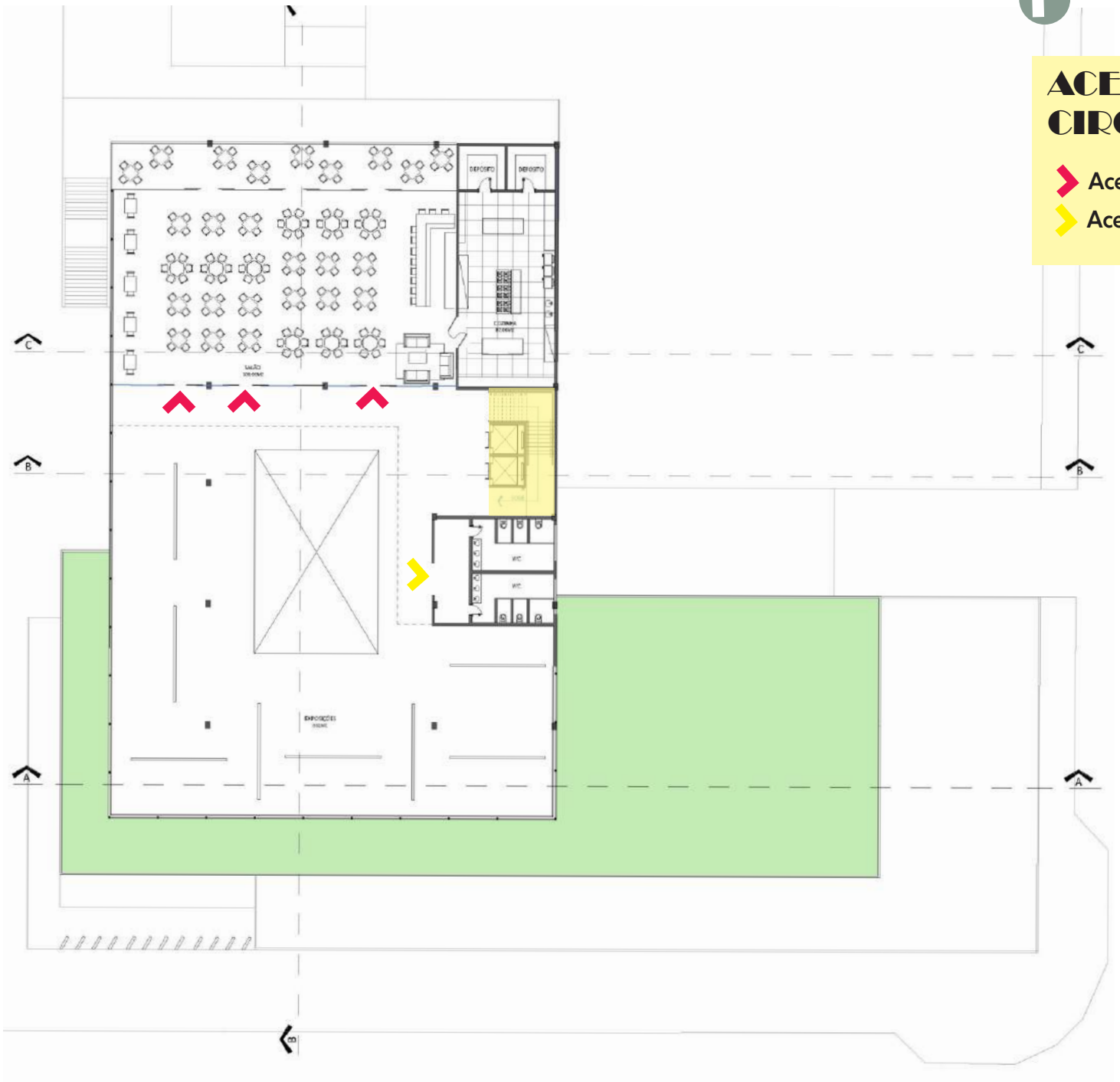


FLUXO DE PEDESTRES

1.RESTAURANTE

2.ÁREA DE EXPOSIÇÕES

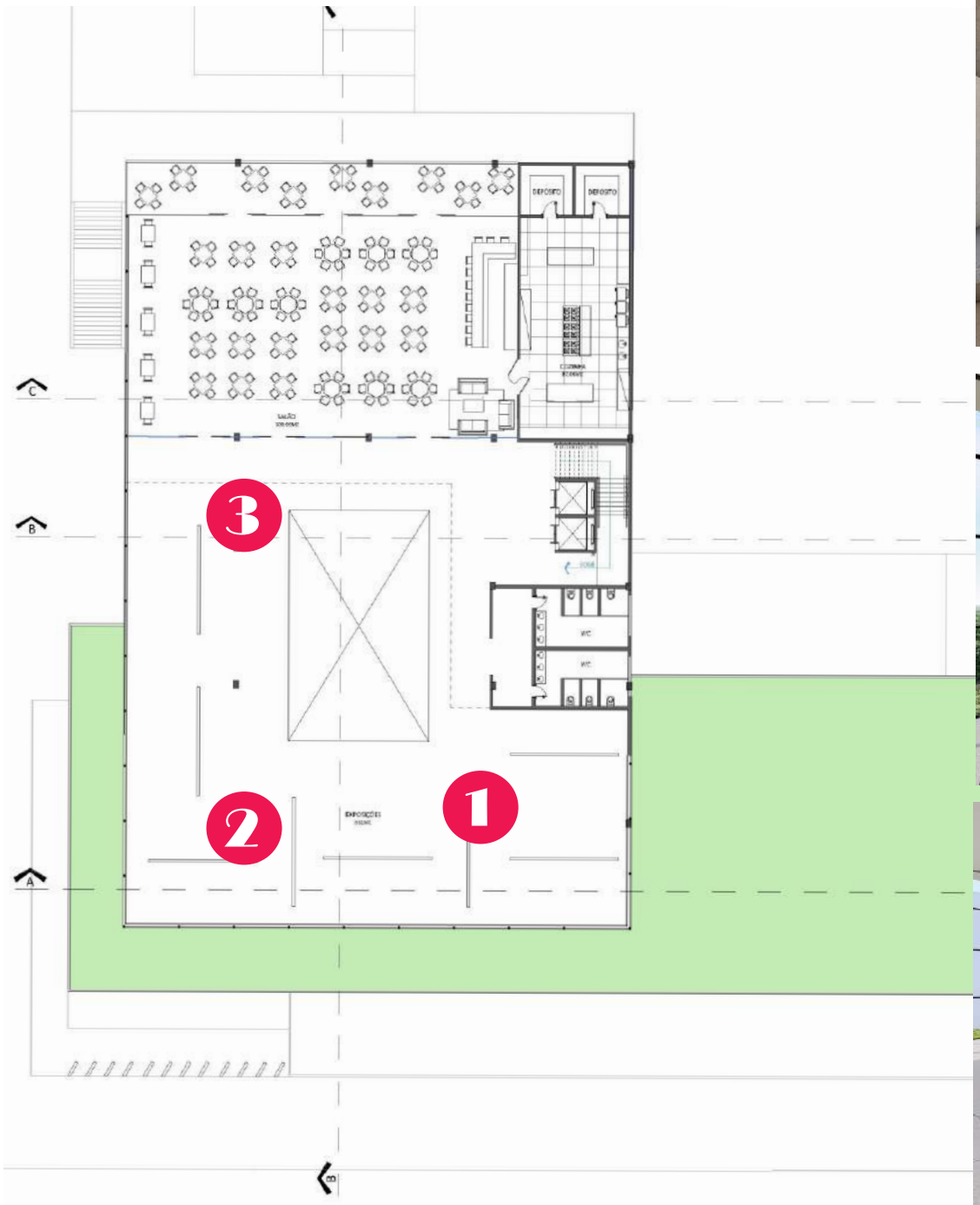
O PROJETO : Planta baixa - 4 PAVIMENTO



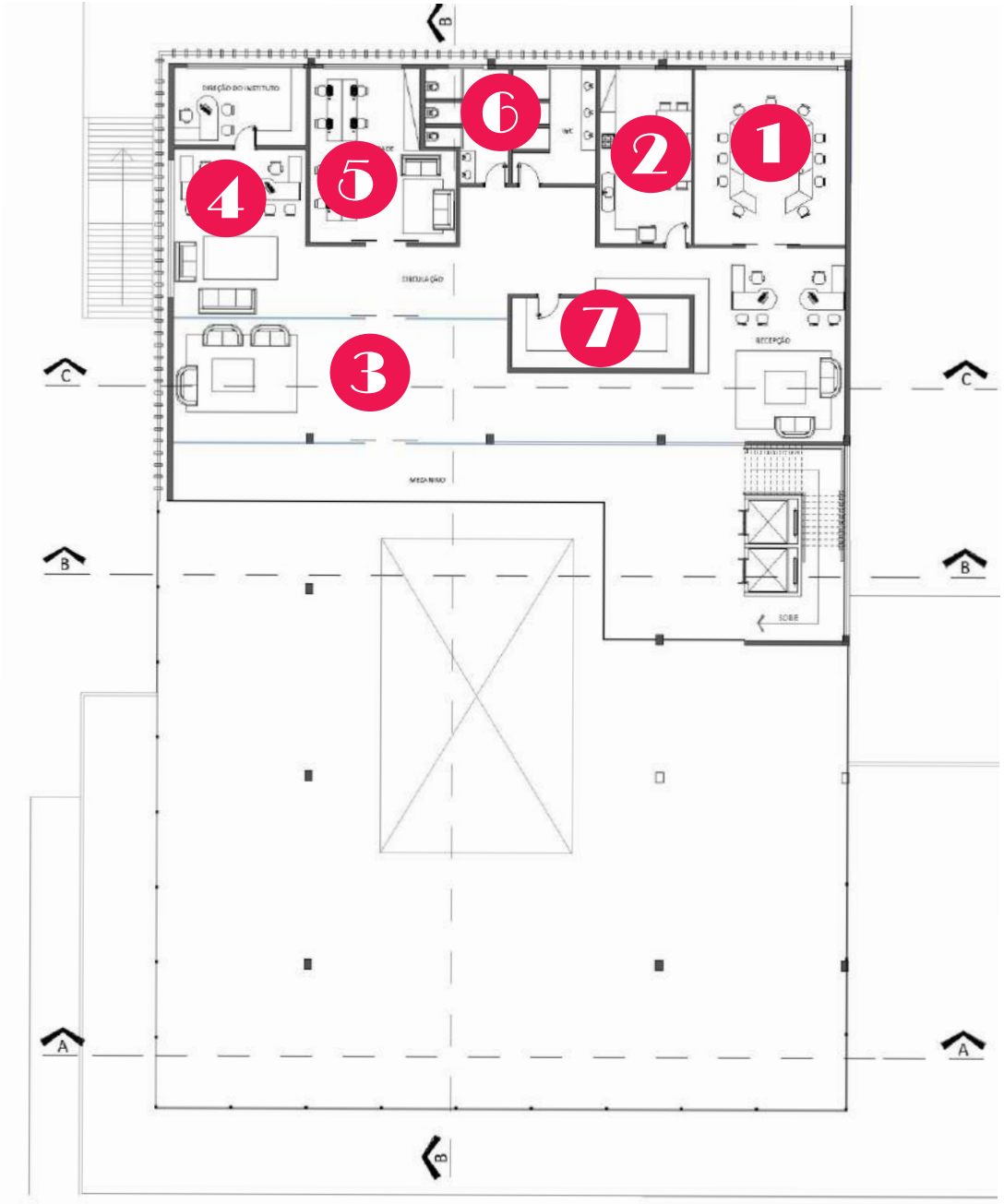
ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso restaurante
- Acesso sanitários

O PROJETO : Planta baixa - 4 PAVIMENTO



O PROJETO : Planta baixa - MEZANINO



1.SALA DE REUNIÃO

2.COPA

3.RECEPÇÃO

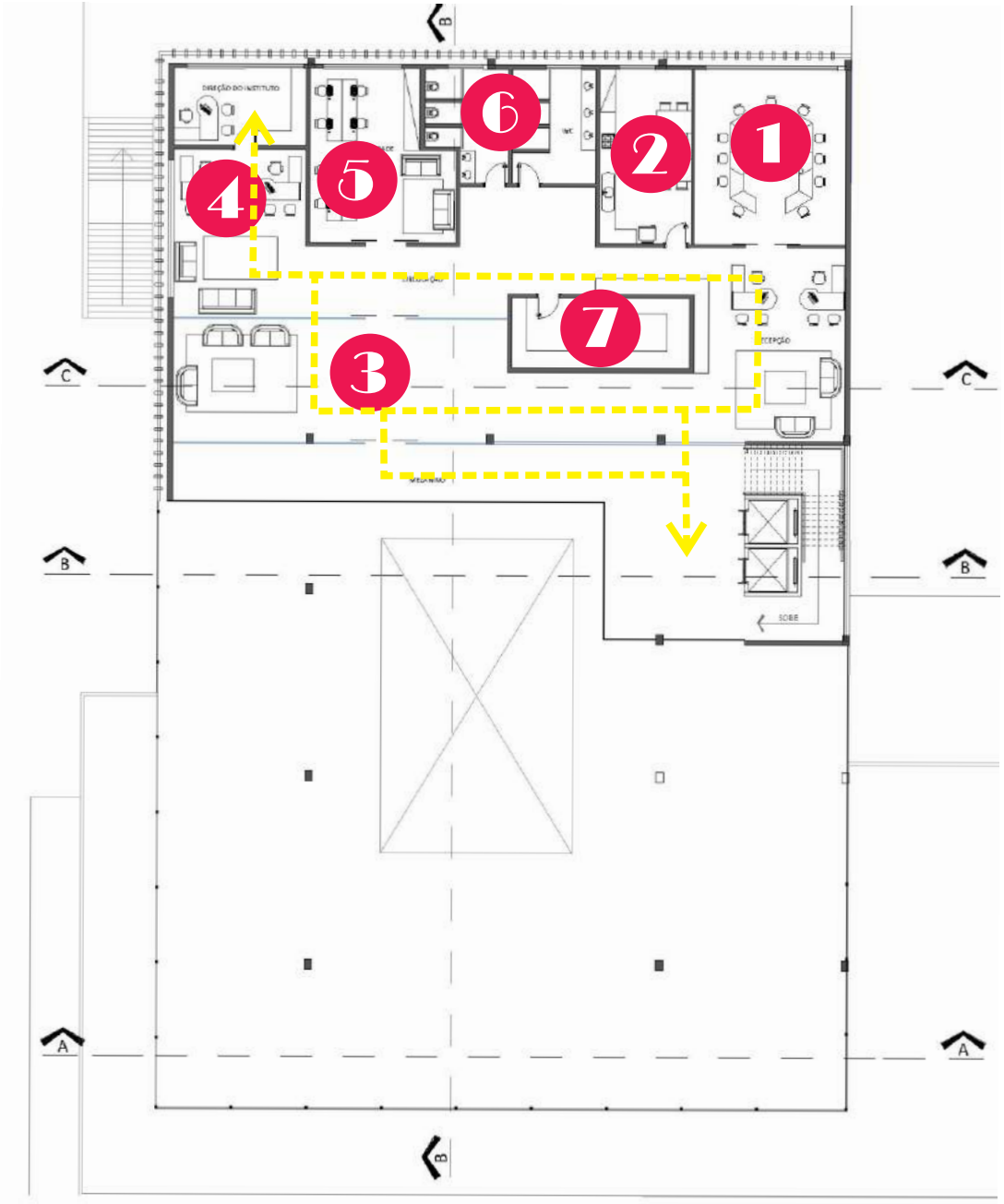
4.DIREÇÃO

5.CONTABILIDADE

6.SANITÁRIOS

7.DEPÓSITO

O PROJETO : Planta baixa - MEZANINO



FLUXO DE PEDESTRES

1.SALA DE REUNIÃO

2.COPA

3.RECEPÇÃO

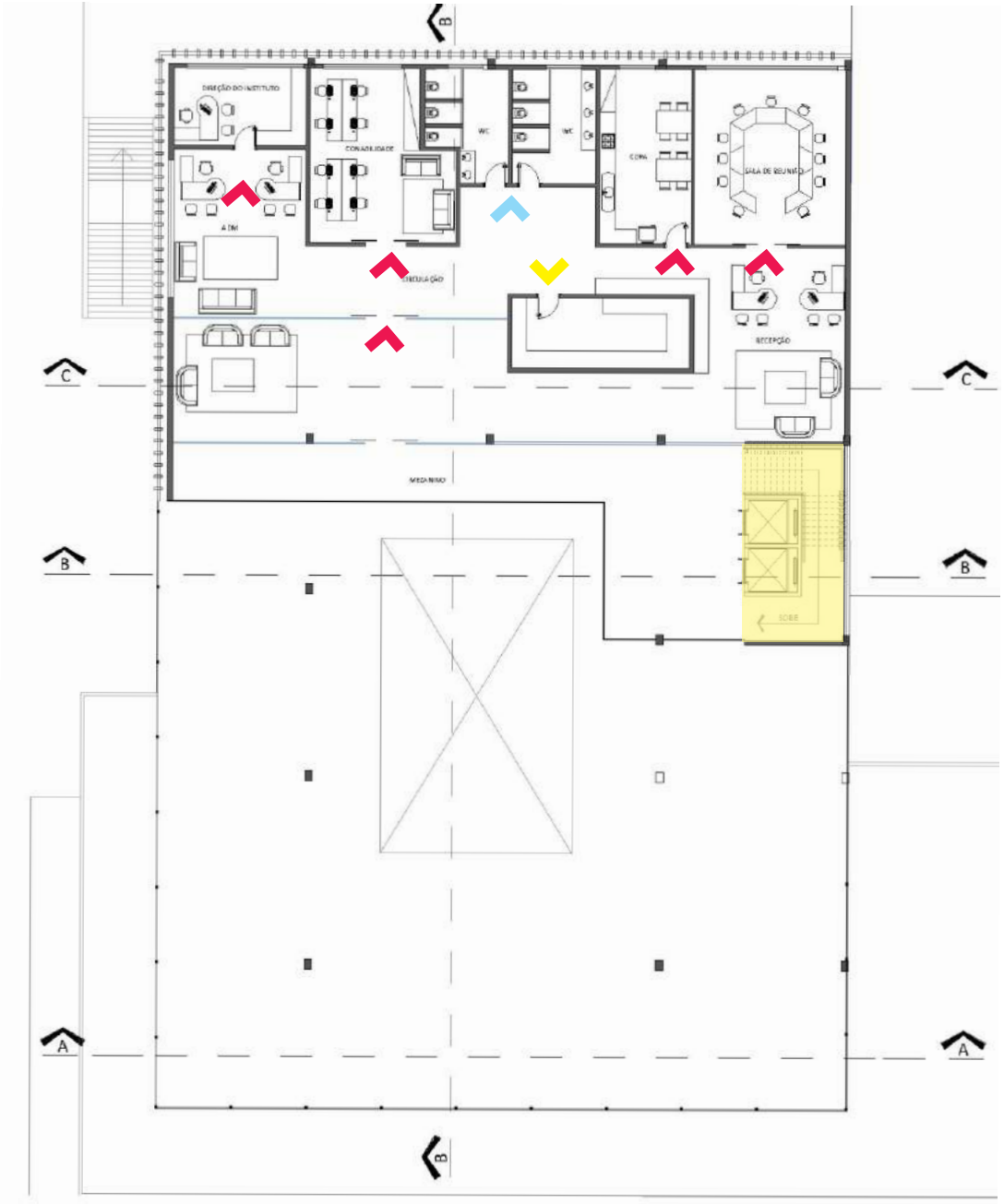
4.DIREÇÃO

5.CONTABILIDADE

6.SANITÁRIOS

7.DEPÓSITO

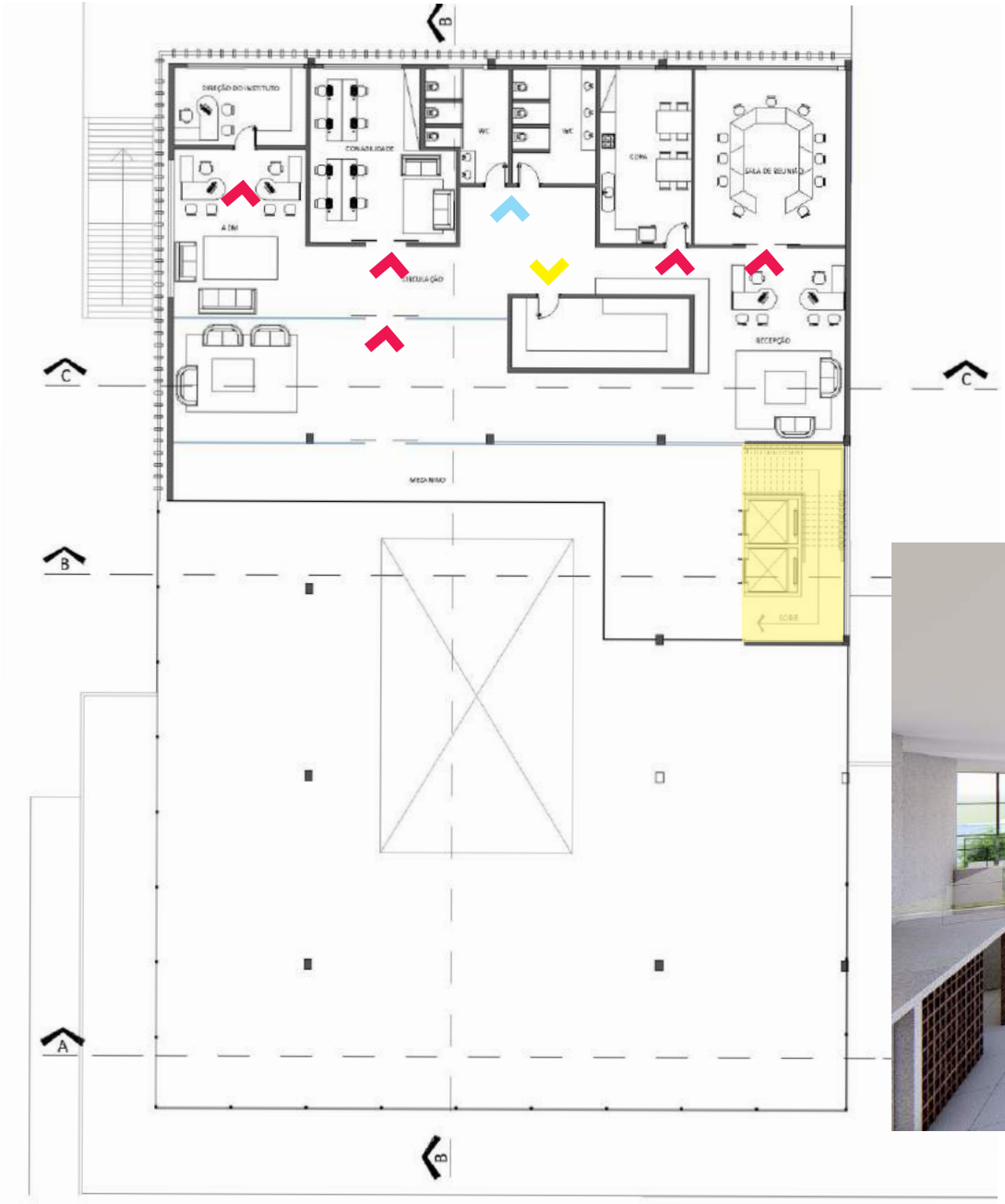
O PROJETO : Planta baixa - MEZANINO



ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso salas administração
- Acesso depósito
- Acessos sanitários

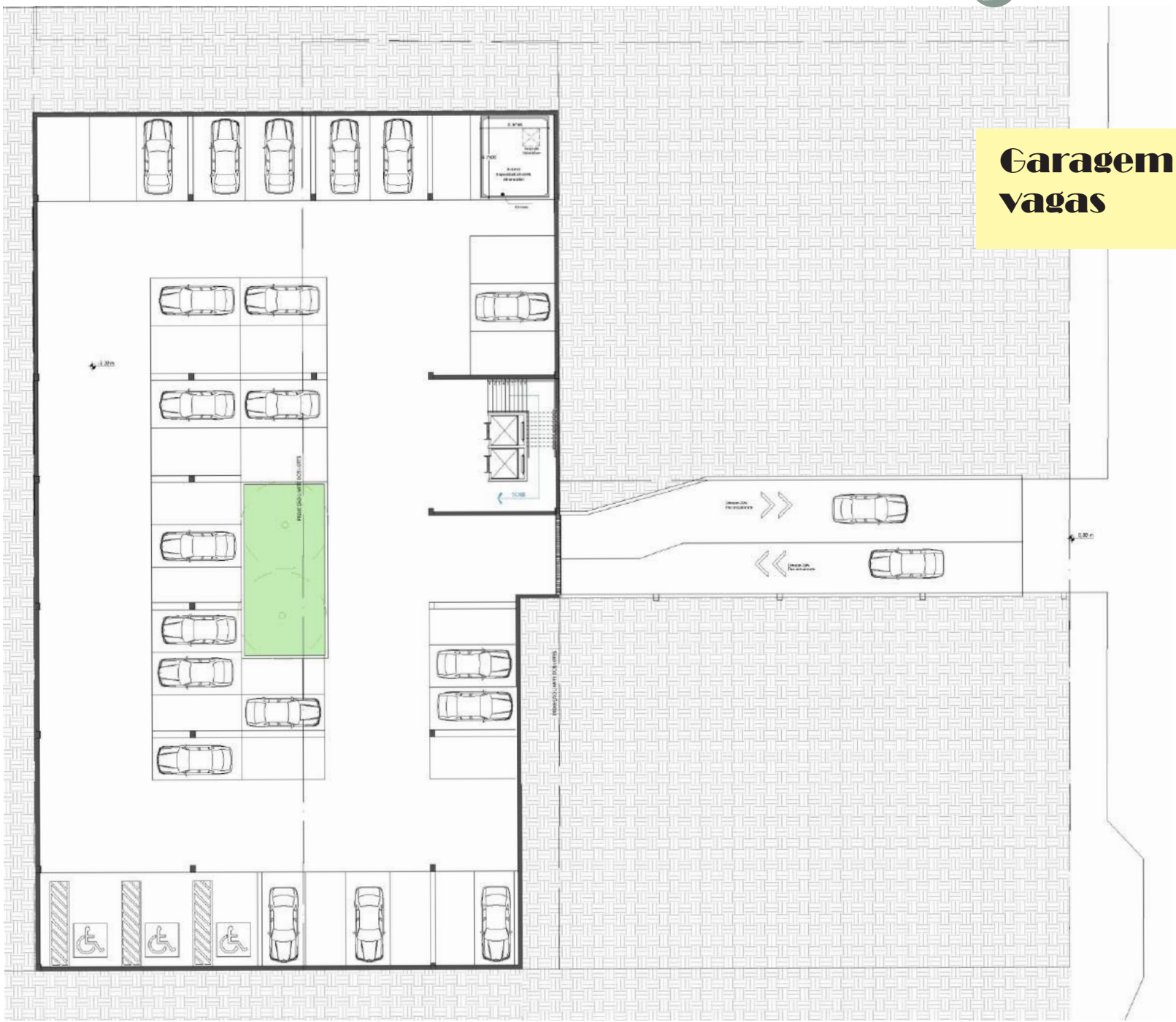
O PROJETO : Planta baixa - MEZANINO



ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

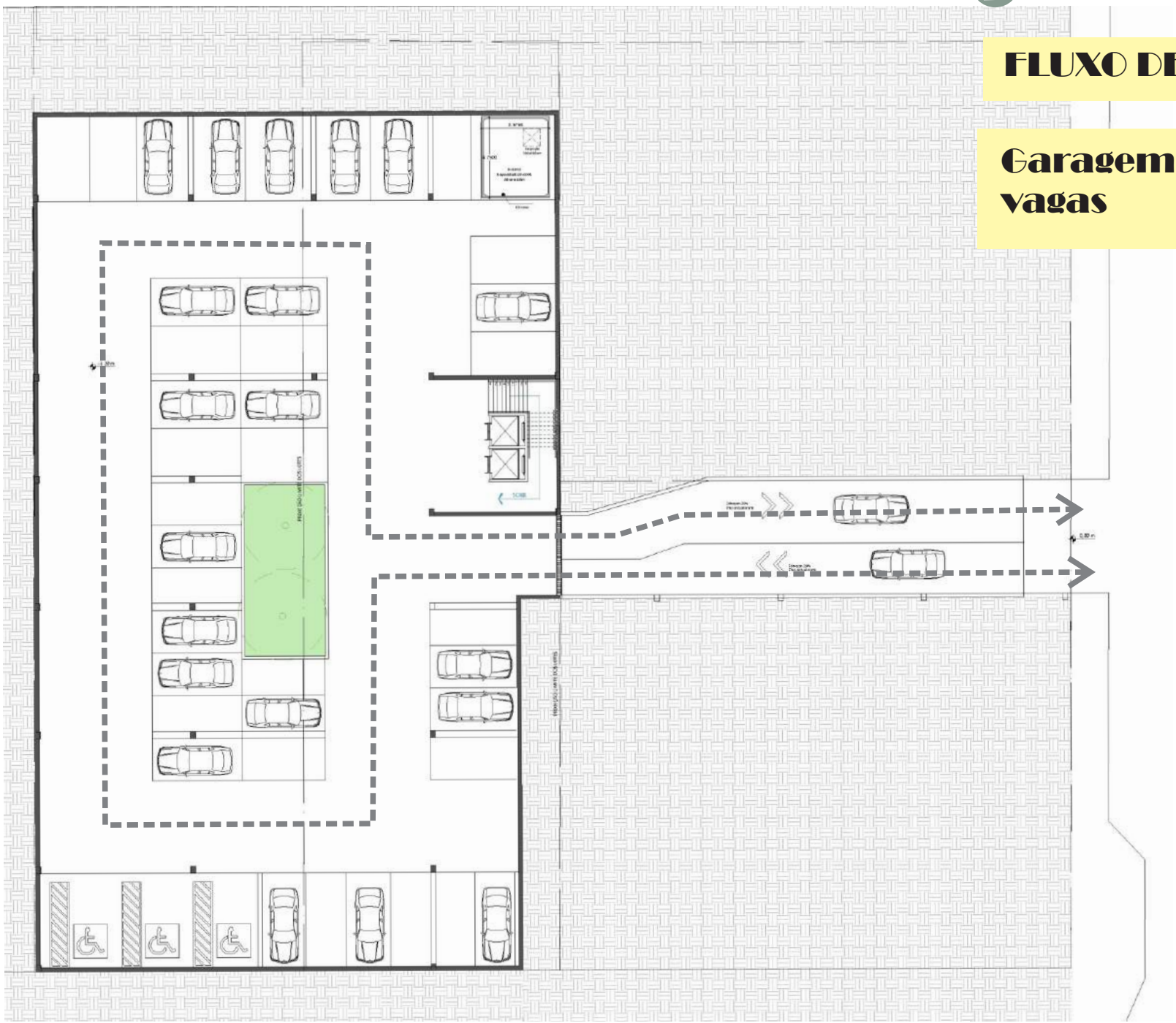
- Acesso salas administração
- Acesso depósito
- Acessos sanitários

O PROJETO : Planta baixa - SUBSOLO



Garagem subsolo com 42 vagas

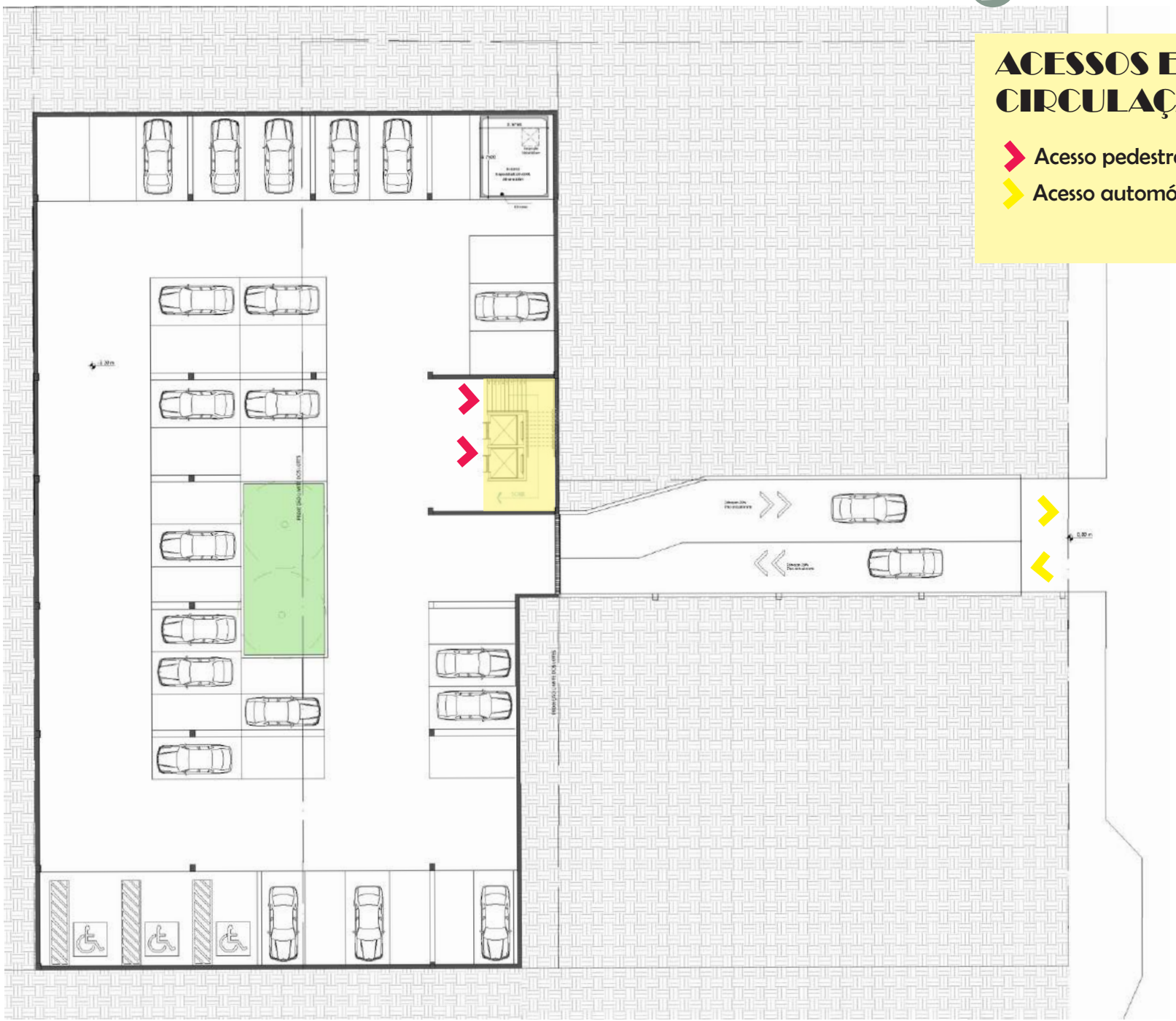
O PROJETO : Planta baixa - SUBSOLO



FLUXO DE AUTOMÓVEIS

Garagem subsolo com 42 vagas

O PROJETO : Planta baixa - SUBSOLO



ACESSOS E CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Acesso pedestres
- Acesso automóveis (R. Santo Antônio)

PERSPECTIVA

Térreo

PERSPECTIVA

Térreo

PERSPECTIVA

Térreo

PERSPECTIVA

Fachada leste

PERSPECTIVA

Térreo

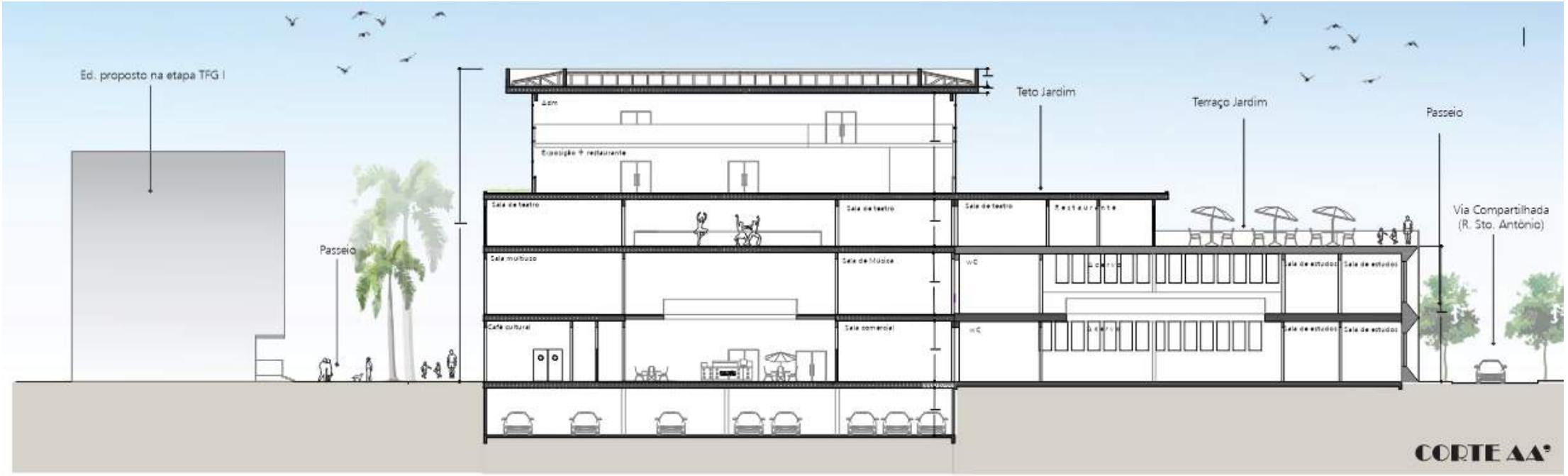
PERSPECTIVA
Ultimo pavimento

PERSPECTIVA

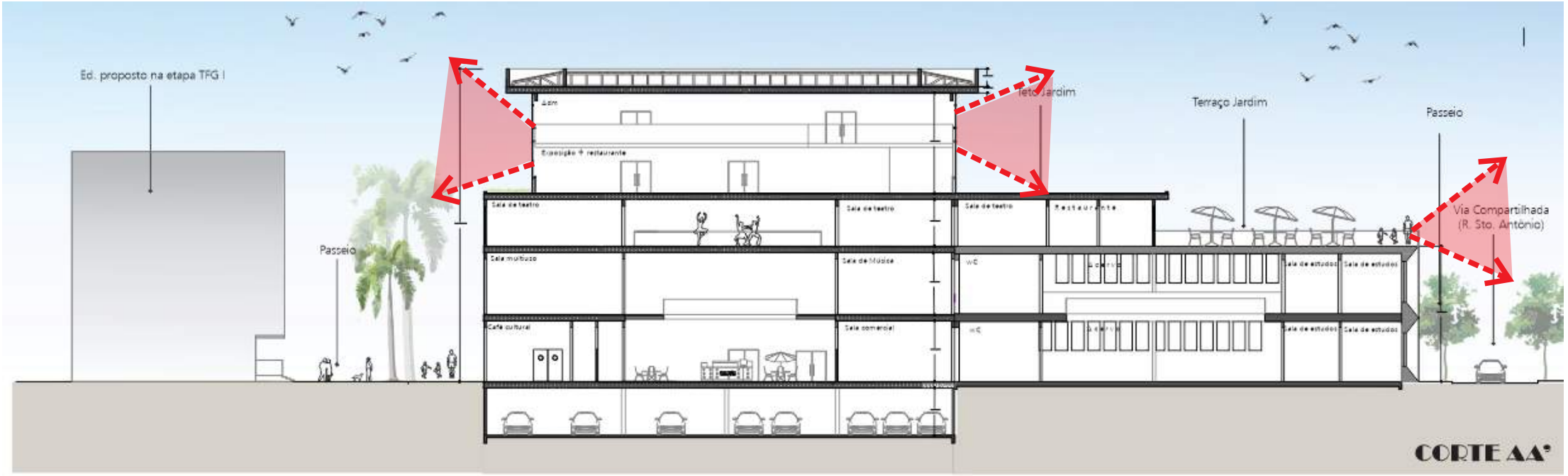
Ultimo pavimento

PERSPECTIVA
Vista mezanino

O PROJETO : CORTES

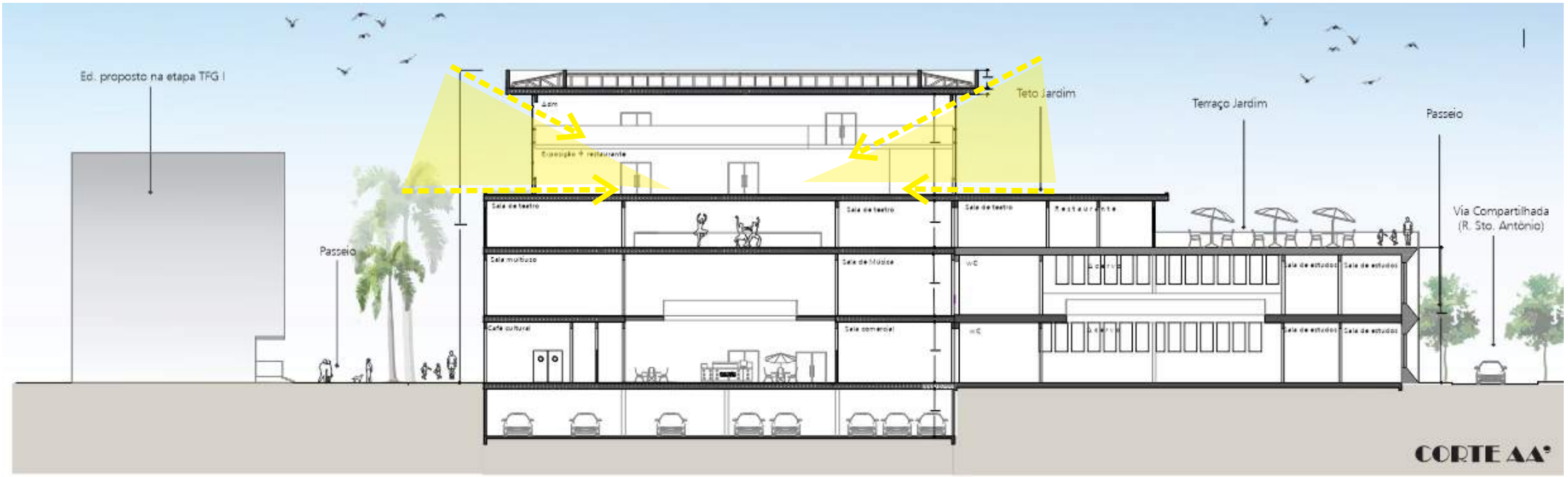


O PROJETO : CORTES



Eixos visuais

O PROJETO : CORTES



Eixos visuais

+

ILUMINAÇÃO NATURAL

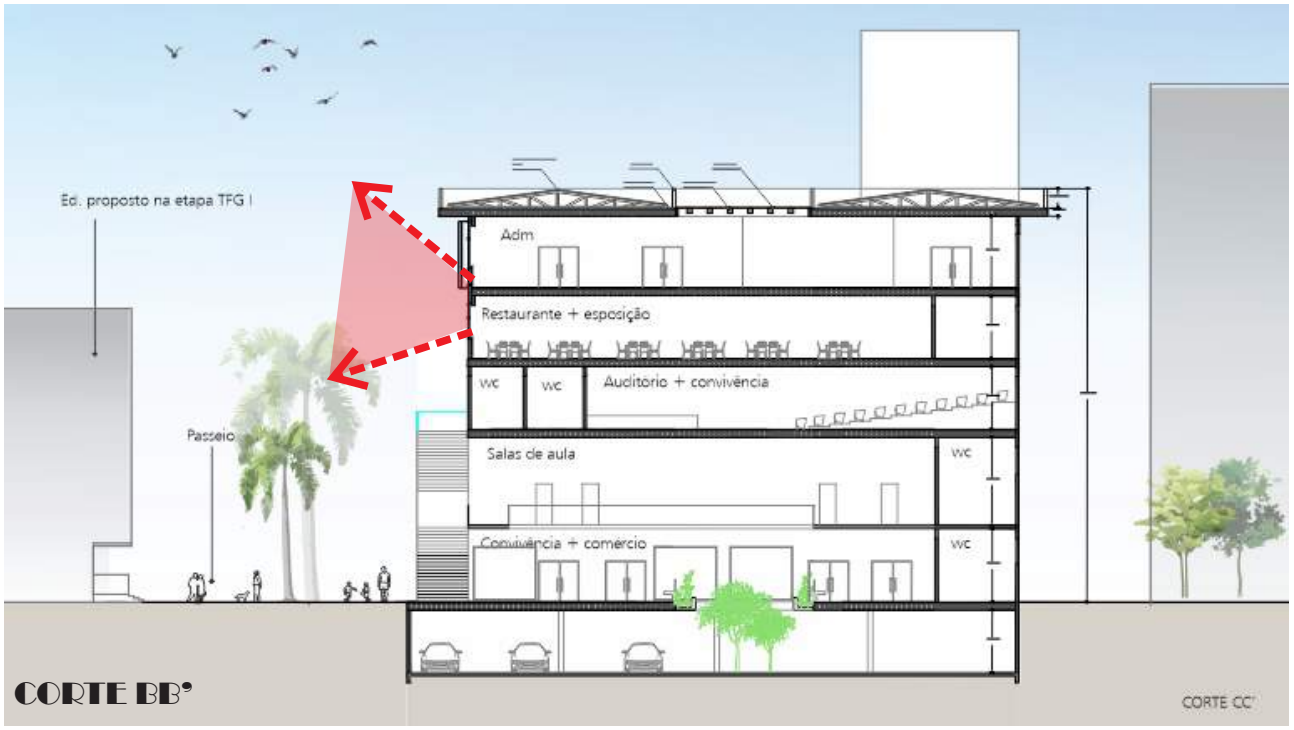
O PROJETO : CORTES

CORTE BB'

CORTE BB'

O PROJETO : CORTES

Eixos visuais

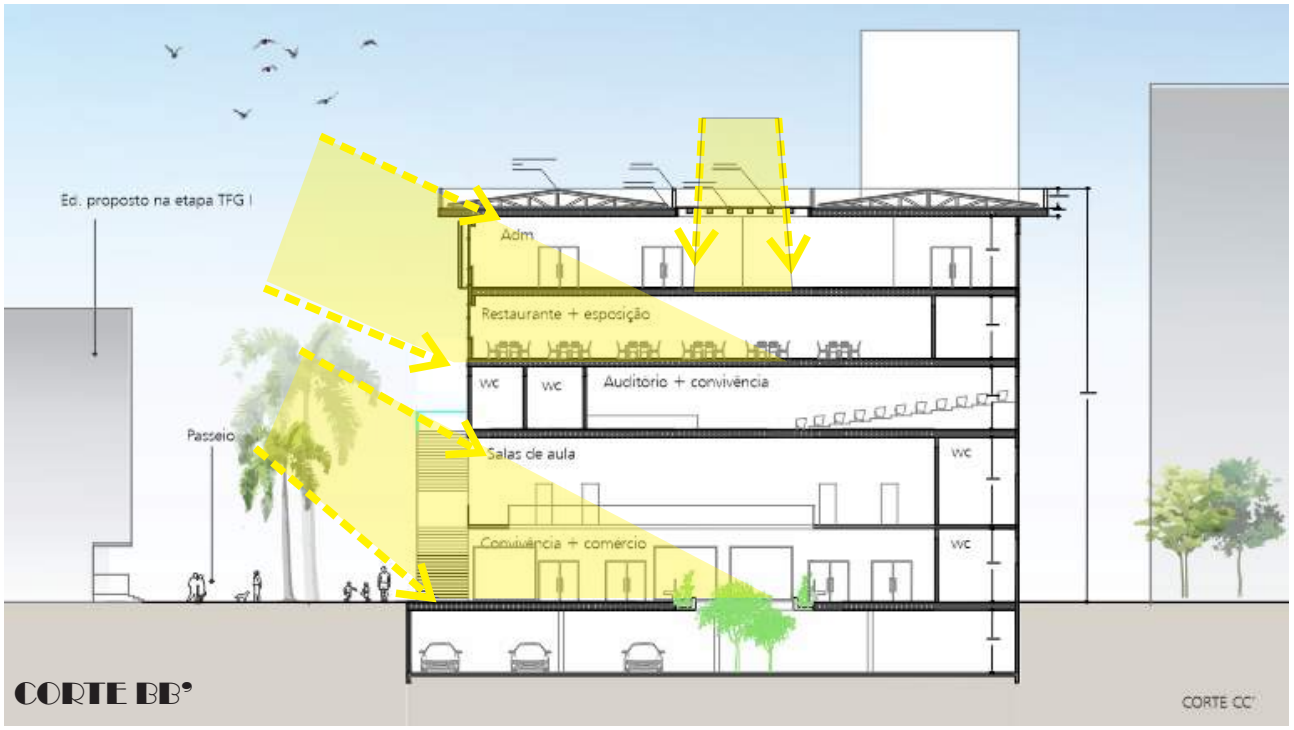


O PROJETO : CORTES

Eixos visuais

+

Iluminação natural



O PROJETO : CORTES

O PROJETO : CORTES

Eixos visuais

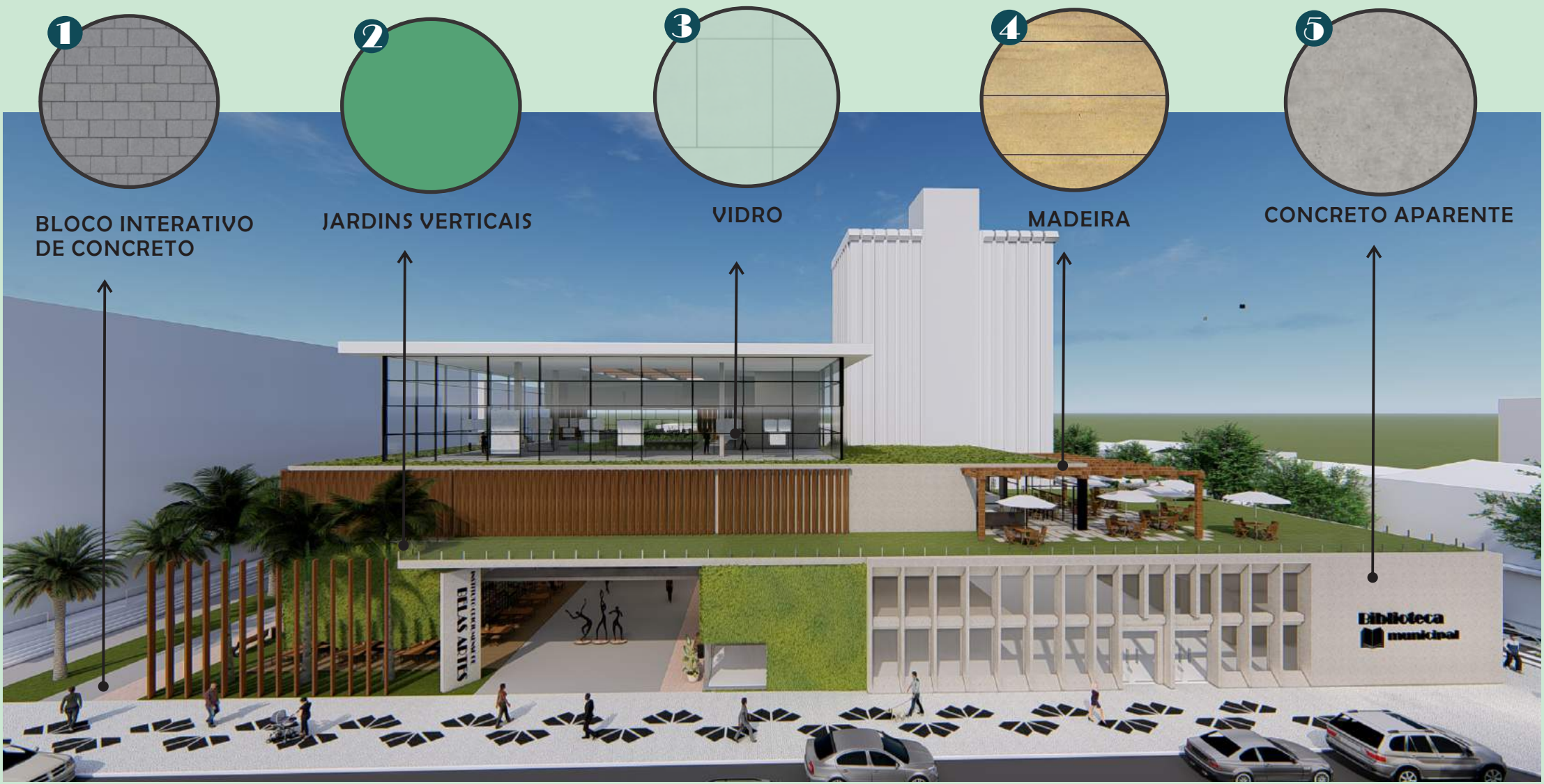
O PROJETO : CORTES

Eixos visuais

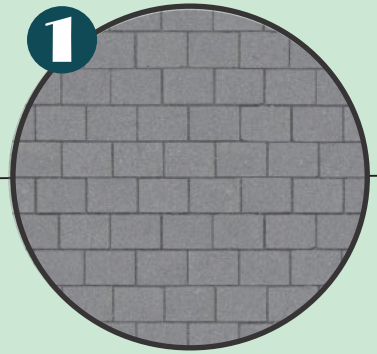
+

Iluminação natural

MATERIALIDADE

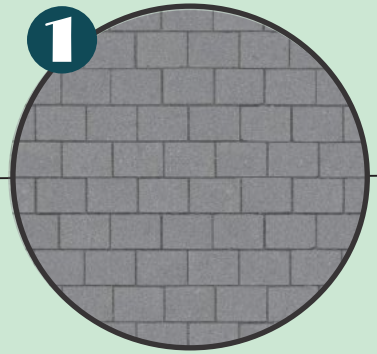


MATERIALIDADE



O BLOCO INTERATIVO DE CONCRETO FOI UTILIZADO EM TODO O TÉRREO EM DUAS CORES DISTINTAS(NATURAL E VERMELHO) POSSIBILITANDO A CRIAÇÃO DE EIXOS E CAMINHOS QUE CONECTAM O EQUIPAMENTO

MATERIALIDADE



O BLOCO INTERATIVO DE CONCRETO FOI UTILIZADO EM TODO O TÉRREO EM DUAS CORES DISTINTAS (NATURAL E VERMELHO) POSSIBILITANDO A CRIAÇÃO DE EIXOS E CAMINHOS QUE CONECTAM O EQUIPAMENTO

MATERIALIDADE

2

OS JARDINS VERTICAIS FORAM MUITO UTILIZADOS PARA MELHORAR O CONFORTO TÉRMICO DO AMBIENTE, MAS PRINCIPALMENTE PARA TRAZER MAIS VIDA AO AMBIENTE, QUE É MARCADO POR POCA VEGETAÇÃO E MUITOCONCRETO

MATERIALIDADE

2

OS JARDINS VERTICAIS FORAM MUITO UTILIZADOS PARA MELHORAR O CONFORTO TÉRMICO DO AMBIENTE, MAS PRINCIPALMENTE PARA TRAZER MAIS VIDA AO AMBIENTE, QUE É MARCADO POR POCA VEGETAÇÃO E MUITOCONCRETO

MATERIALIDADE

3

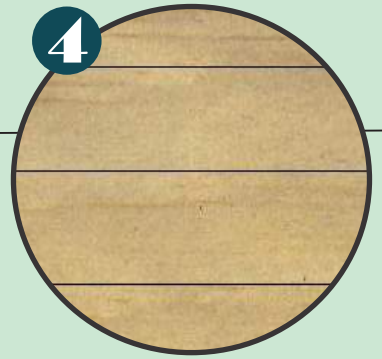
O VIDRO ESTÁ PRESENTE EM TODOS AS PRINCIPAIS FACHADAS DO INSTITUTO, TRAZENDO A ILUMINAÇÃO NATURAL NECESSÁRIA QUE CADA AMBIENTE PRECISA, E TRAZENDO CONTRASTE E LEVEZANAEDIFICAÇÃO

MATERIALIDADE

3

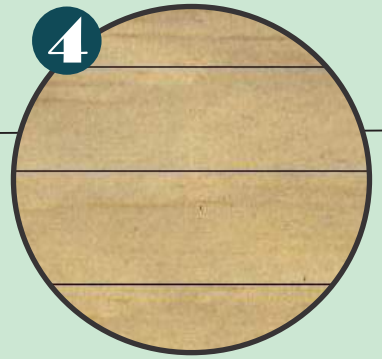
O VIDRO ESTÁ PRESENTE EM TODOS AS PRINCIPAIS FACHADAS DO INSTITUTO, TRAZENDO A ILUMINAÇÃO NATURAL NECESSÁRIA QUE CADA AMBIENTE PRECISA, E TRAZENDO CONTRASTE E LEVEZANAEDIFICAÇÃO

MATERIALIDADE



AMADEIRA APARECE EM TODO O INSTITUTO ATRAVÉS DOS BRISES, REGULANDO A ENTRADA DE LUZ NAS SALAS DE AULA. SE FAZENDO PRESENTE TAMBÉM NO CAFÉ DO TERRAÇO, ATRAVÉS DO PERGOLADO, TRAZENDO MAIOR SENSAÇÃO DE CONFORTO PARA OS USUÁRIOS

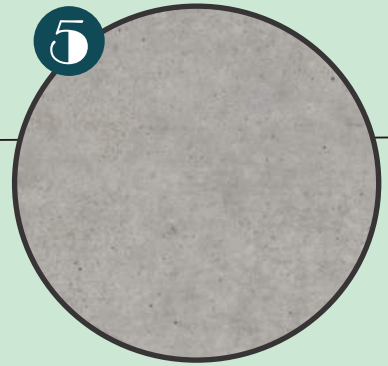
MATERIALIDADE



AMADEIRA APARECE EM TODO O INSTITUTO ATRAVÉS DOS BRISES, REGULANDO A ENTRADA DE LUZ NAS SALAS DE AULA. SE FAZENDO PRESENTE TAMBÉM NO CAFÉ DO TERRAÇO, ATRAVÉS DO PERGOLADO, TRAZENDO MAIOR SENSAÇÃO DE CONFORTO PARA OS USUÁRIOS

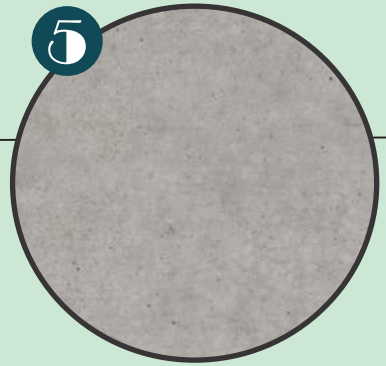
MATERIALIDADE

5



E POR FIM O CONCRETO APARENTE, ESTANDO PRESENTE EM TODO O EDIFÍCIO PRINCIPAL E NA BIBLIOTECA, TRAZENDO EQUILÍBRIO COM O USO DO VIDRO E DA MADEIRA.

MATERIALIDADE



E POR FIM O CONCRETO APARENTE, ESTANDO PRESENTE EM TODO O EDIFÍCIO PRINCIPAL E NA BIBLIOTECA, TRAZENDO EQUILÍBRIO COM O USO DO VIDRO E DA MADEIRA.

ESTRUTURA

Painéis Alveolares Protendidos

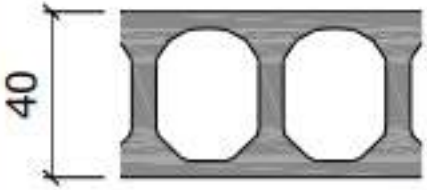
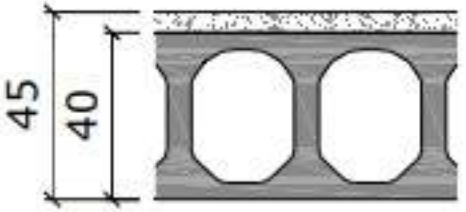
Os Painéis Alveolares Protendidos alcançam grandes vãos, sem escoramento e sem necessidade de revestimento na face inferior, facilitando a montagem com redução de prazos e custos da obra.

ESTRUTURA

Painéis Alveolares Protendidos

Os Painéis Alveolares Protendidos alcançam grandes vãos, sem escoramento e sem necessidade de revestimento na face inferior, facilitando a montagem com redução de prazos e custos da obra.

ESTRUTURA

PE40	Sem Capa		Capa = 5cm			
						
	Vãos Máximos (cm)					
Armação	**Classe 1**		**Classe 2**		**Classe 3**	
Preço (R$/m²)						
Capeamento	Sem Capa	Capa=5cm	Sem Capa	Capa=5cm	Sem Capa	Capa=5cm
M.R.U. (KN.m/m)	369,9	418,3	403,9	456,6	455,1	512,1
Sobrecargas (KN/m²) 0,5	2036	1832	2127	1914	2258	2032
1,0	1943	1832	2030	1914	2155	2032
2,0	1790	1751	1870	1829	1985	1937
3,0	1668	1648	1743	1722	1850	1824
4,0	1568	1562	1638	1632	1739	1728
5,0	1484	1488	1551	1554	1646	1646
6,0	1412	1423	1476	1487	1566	1575
7,0	1350	1367	1411	1428	1497	1512
8,0	1295	1316	1353	1375	1437	1456
9,0	1247	1271	1303	1328	1383	1406
10,0	1203	1230	1257	1285	1335	1361

Dados Técnicos:

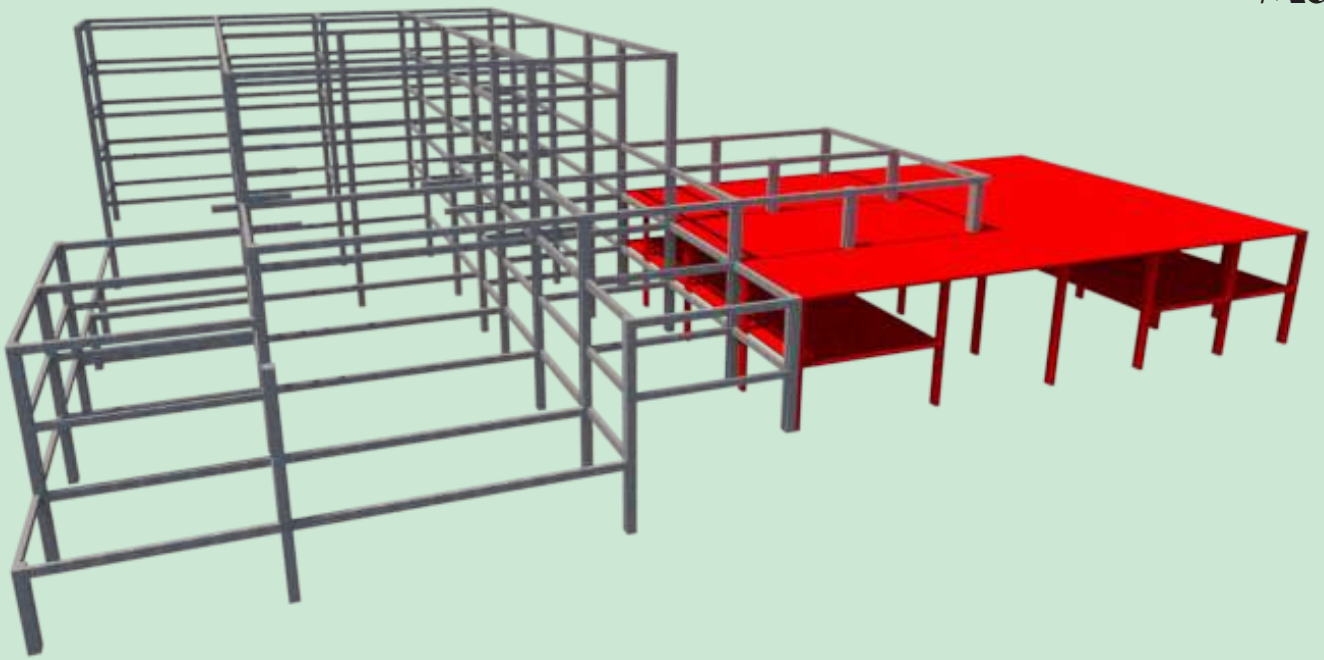
Peso-próprio da laje (sem capa) = 4,60 KN/m² - Peso-próprio da laje (com capa) = 5,80 KN/m²

Consumo de concreto (C30), brita 0, para rejunte das placas = 15,6 litros/m².

Concreto de capeamento C30.

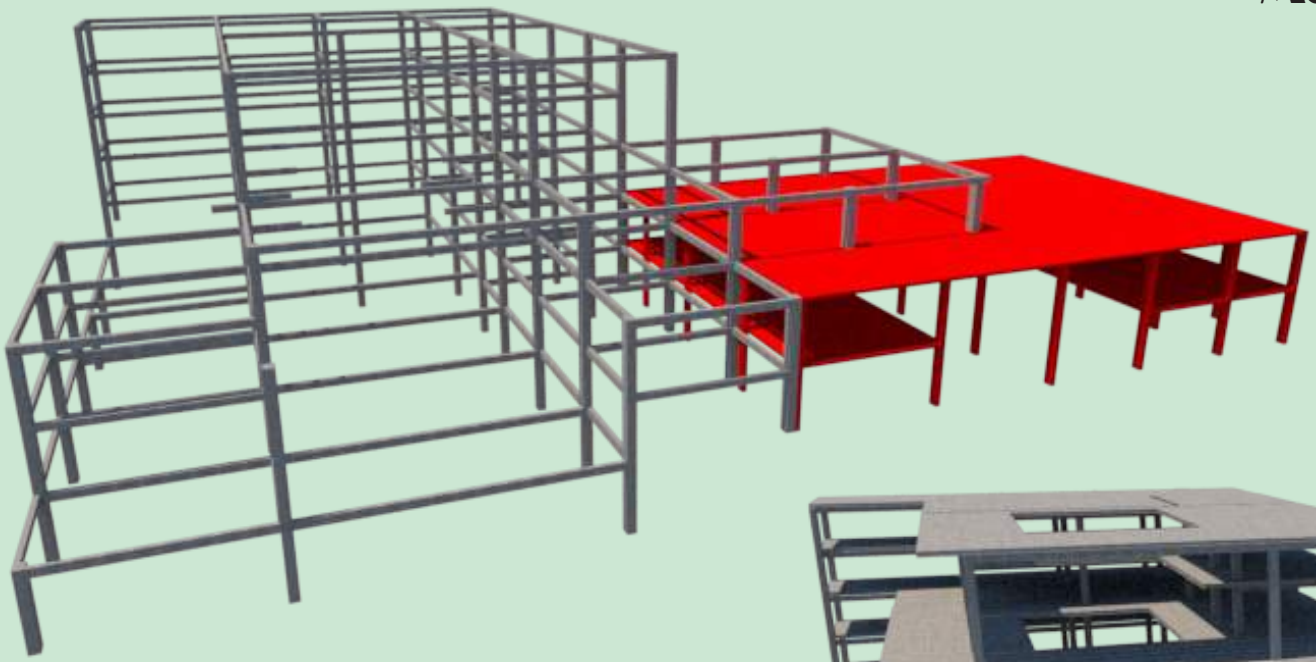
ESTRUTURA

Malha de pilares

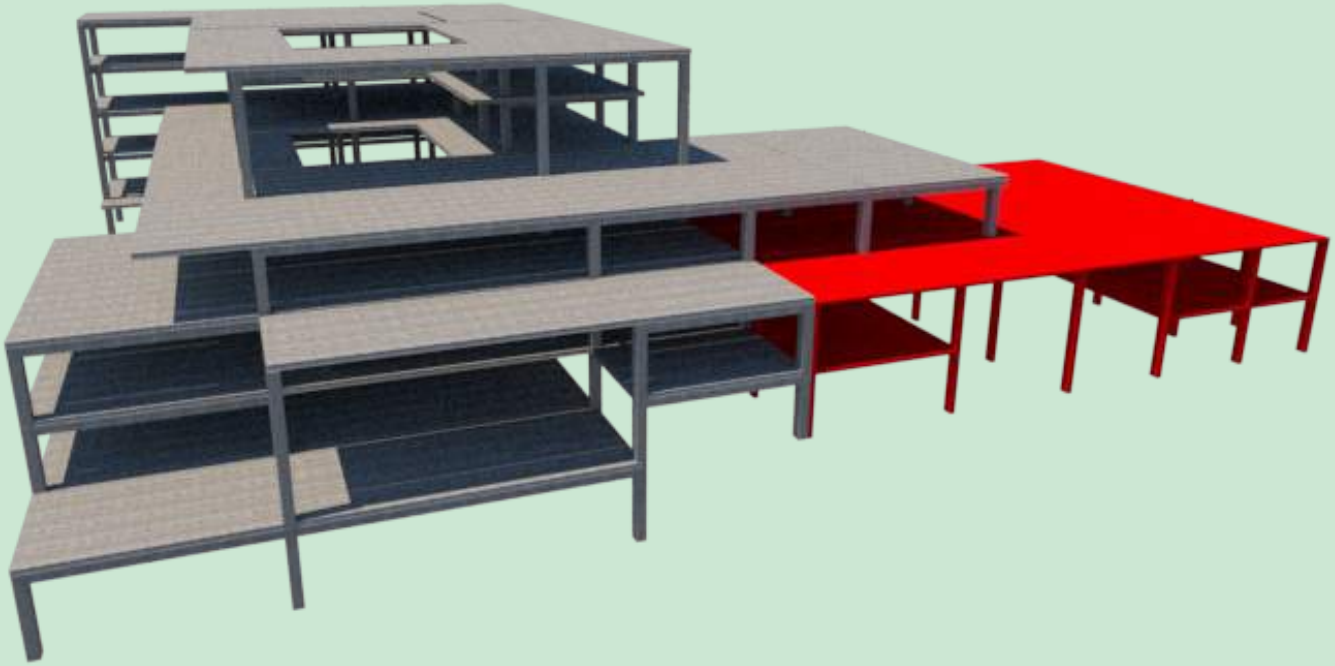


ESTRUTURA

Malha de pilares



Sistema de Painéis Alveolares Protendidos



DETALHE

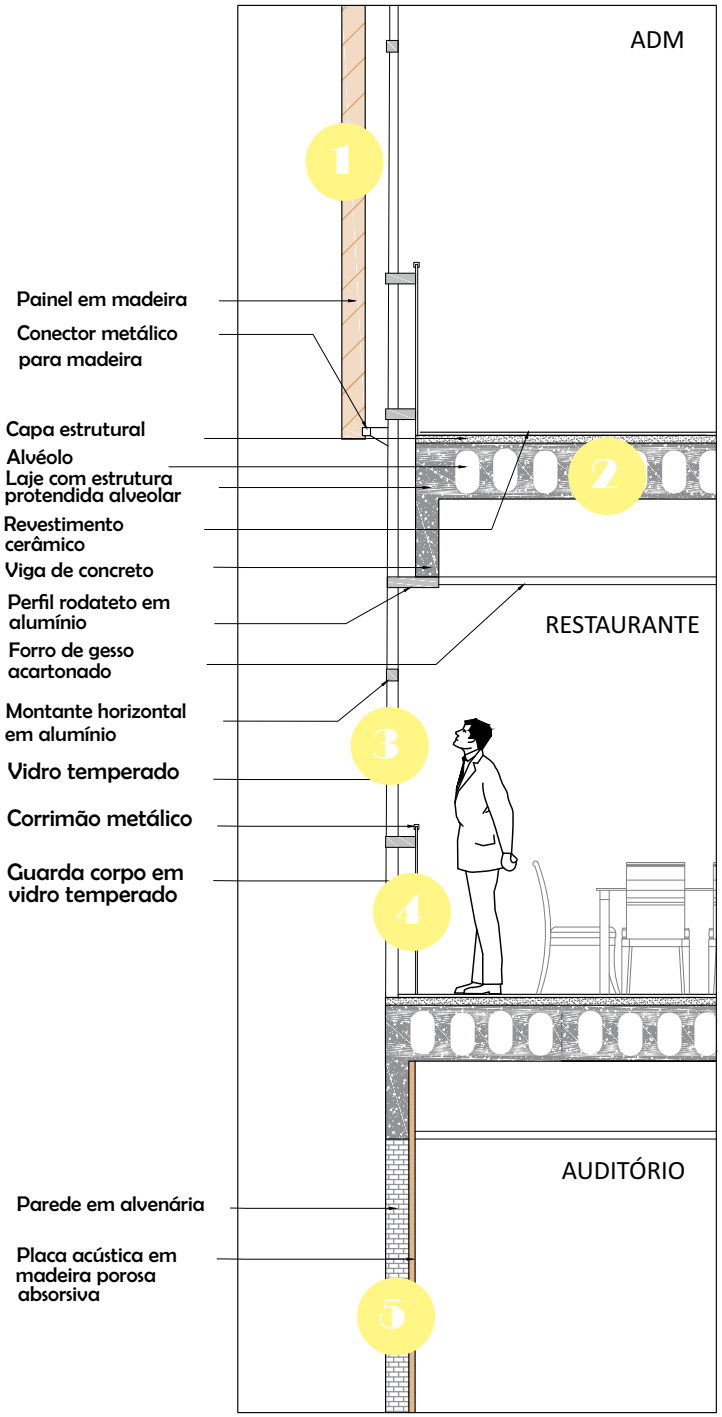
1. Brise de madeira fixada em alvenaria através de conectores metálicos

2. Laje com estrutura protendida alveolar com revestimento cerâmico e vigas de concreto.

3. Fachada com vidro temperado e forro em gesso acartonado;

4. Guarda corpo também em vidro temperado com corrimão metálico;

5. Parede em alvenaria e placa acústica em madeira porosa absorsiva para melhor conforto acústico do auditório



PERSPECTIVA

Vista fachada principal

PERSPECTIVA
Vista fachada principal

PERSPECTIVA
Vista fachada principal

PERSPECTIVA

Vista fachada principal

PERSPECTIVA
Vista fachada principal

PERSPECTIVA
Vista fachada principal

PERSPECTIVA

Vista fachada oeste - acesso subsolo

PERSPECTIVA

Vista fachada oeste - acesso estacionamento externo

PERSPECTIVA

Vista fachada leste

PERSPECTIVA
Vista café terraço

PERSPECTIVA

Vista café terraço

PERSPECTIVA

Vista café terraço

PERSPECTIVA

Vista fachada norte - conxão com a praça do Congresso

OBRIGADA!

unesc
Universidade
do Extremo
Sul Catarinense